



Escola Secundária Eça de Queirós
Póvoa de Varzim

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

ANO DE 2009-2010

Outubro de 2010



NOTA INTRODUTÓRIA

O Contrato de Autonomia celebrado pela Escola Secundária Eça de Queirós – PVZ, a Direcção Regional de Educação do Norte e o Ministério da Educação, em 11 de Setembro de 2007, prevê pelo seu n.º 2 do art.º 4.º, a avaliação periódica e consequente do seu grau de execução. Por outro lado a Portaria n.º 1260/2007 de 26 de Setembro, através da alínea a) do n.º 3, prevê a adopção pelas escolas de dispositivos e práticas de autoavaliação bem como, através do seu art.º 8.º, a produção de um relatório anual de progresso.

É, pois, neste âmbito que se insere o teor do presente documento o qual pretende, de forma necessariamente sucinta, apreciar o estado de evolução das actividades desenvolvidas entre a data da última reunião da Comissão de Acompanhamento Local (Outubro de 2009) e a presente data sendo que, no entretanto - Março do corrente ano – foi apresentado um Relatório intermédio sobre a actividade desenvolvida até essa data.

O presente documento assenta na versão preliminar do relatório respeitante ao ano lectivo 2009-10 apresentada em Julho do corrente ano, completando-a. Com efeito, só em Setembro a ESEQ dispôs de todos os dados oficiais relativos aos resultados escolares dos alunos resultantes da conjugação das classificações internas atribuídas com as classificações obtidas nos exames nacionais obrigatórios bem como das reflexões dos Departamentos Curriculares sobre a actividade desenvolvida.

O Relatório de Autoavaliação (RA) presente constitui-se como uma abordagem dos dados, reflexões e propostas inerentes aos processos de autonomia desenvolvidos no presente ano lectivo. A metodologia subjacente à sua elaboração assentou na audição das diferentes estruturas da ESEQ implicadas no Plano de Desenvolvimento da Autonomia através de relatórios de actividade desenvolvida, nos dados disponibilizados quer por estruturas internas quer externas (por ex. a MISI) à ESEQ, procura apresentar algumas anotações sobre pontos fortes e fracos da acção desenvolvida e, eventualmente, suscitar algumas propostas de remediação para melhoramento de aspectos que se revelaram maior debilidade durante o período de avaliação.



EVOLUÇÃO DO QUADRO ENVOLVENTE DO CONTRATO

Tal como referido no Relatório de Março p.p., o ano lectivo 2008-09 decorreu de forma algo incharacterística pela necessidade de corresponder à exigência de desenvolvimento de tarefas relacionadas com a Avaliação de Desempenho de Pessoal Docente, da implementação de medidas ligadas ao SIADAP, modificação de Regulamento Interno, novo modelo de gestão das escolas, etc.

Naturalmente que a multiplicidade de tarefas a desempenhar neste contexto não contribuiu para que a atenção dispensada à implementação do Projecto de Autonomia, de algum modo, fosse a mais desejável.

A ESEQ, no entanto, não descurou o investimento no sentido de obter os melhores resultados no âmbito do Contrato de Autonomia nomeadamente através da prossecução dos objectivos definidos no interesse dos alunos, como se procurará demonstrar, quanto a:

- Promoção do desenvolvimento da ESEQ enquanto organização escolar de qualidade, prestígio e referência, na prestação de um serviço de ensino e de educação públicos, a nível local e nacional;
- Criação das condições formais necessárias à melhoria das prestações da ESEQ, no sentido do exercício de uma efectiva autonomia.

Para além destes, e em concreto, pretendeu-se operacionalmente:

- **Melhorar os resultados escolares dos alunos, designadamente pela diminuição das taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;**
- **Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar.**
- **Modernizar e melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade educativa, com base em Planos Anuais de Melhoria em cada serviço e sector.**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A fim de implementar o Plano de Desenvolvimento, os diferentes órgãos e estruturas da ESEQ deram continuidade às acções planificadas relativamente aos Eixos de Intervenção presentes no Plano de Desenvolvimento da Autonomia e que se reproduzem:

Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares

Acção A.1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;

Acção A.2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar;



Eixo de intervenção B – Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa

Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços de Apoio

Acção B2 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços Administrativos

Eixo de intervenção C – Avaliar e monitorizar resultados das acções desenvolvidas

Acção C1 – Diagnosticar situações-problema no processo de desenvolvimento da Autonomia;

Acção C2 – Promover a aplicação de soluções para as situações detectadas em C1.

EIXO DE INTERVENÇÃO A

Melhorar os resultados escolares



Actividades Desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Educativo

I – APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO (APA)

Ao longo deste ano lectivo, foram apresentadas **909** propostas para apoio na modalidade de APA, às quais a ESEQ respondeu de forma positiva, garantindo a implementação de todas as aulas necessárias e disponibilizando todos os recursos humanos e materiais.

Note-se que para um número tão significativo de respostas houve que contar com a disponibilidade dos docentes envolvidos, que, não raras vezes, viram os seus horários serem reajustados às necessidades dos alunos e às contingências decorrentes da prestação de um serviço tão vasto e exigente como este, que envolve uma parte considerável de discentes e de professores da escola, para além de um grande número de salas.

Tendo em conta as 909 propostas apresentadas, registaram-se:

- 362 Frequências de aulas de apoio, com assiduidade, o que equivale a 40% das referidas propostas;
- 337 Exclusões do apoio por excesso de faltas (37%);
- 173 Rejeições das propostas de apoio por parte dos encarregados de educação ou dos alunos de maior idade (19%);
- 37 Anulações de matrícula (4%).

No quadro A.1 apresentam-se os dados relativos ao Apoio Pedagógico Acrescido, durante o ano lectivo de 2009/10



De acordo com as comunicações entregues ao NAE pelos directores de turma, foram analisados os motivos que originaram a exclusão ou rejeição das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido que a ESEQ disponibiliza aos seus alunos, nas diversas disciplinas. Os quadros seguintes sintetizam essas razões:

9.º Ano

Motivos	Alunos
Não autorização por parte dos Encarregados de Educação	11
Excesso de faltas injustificadas	13
Horário coincidente com outras actividades	1
Abandono por superação das dificuldades diagnosticadas	1

10.º Ano

Motivos	Alunos
Não autorização por parte dos Encarregados de Educação	20
Excesso de faltas injustificadas	61
Horário coincidente com outras actividades	3
Abandono por superação das dificuldades diagnosticadas	1
Transferência	3
Anulação da matrícula da disciplina proposta ou do ano lectivo	5

11.º Ano

Motivos	Alunos
Não autorização por parte dos Encarregados de Educação	44
Excesso de faltas injustificadas	69
Horário coincidente com outras actividades	7
Abandono por superação das dificuldades diagnosticadas	3
Transferência	1
Anulação da matrícula da disciplina proposta ou ano lectivo	2

12.º Ano

Motivos	Alunos
Não autorização por parte dos Encarregados de Educação	11
Excesso de faltas injustificadas	54
Horário coincidente com outras actividades	15
Anulação da matrícula da disciplina proposta ou ano lectivo	5

Constata-se que o excesso de faltas injustificadas às actividades de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) é o factor principal que determina a rejeição/exclusão por parte dos alunos às mesmas. Com efeito, a não-obrigatoriedade das actividades de apoio e, conseqüentemente, a não-necessidade de justificar faltas, leva a que parte dos alunos (37%) não as frequente com a regularidade desejável.



Os motivos dessa não comparência são de ordem pessoal, entendendo-se que se os alunos não comparecem às actividades, apesar de convidados e aconselhados a fazerem-no, não devem os serviços e estruturas inquirir de modo oficial sobre os motivos que estão na base desse comportamento. No entanto, a percepção geral que existe é a de que os horários disponibilizados – e lembre-se aqui que os mesmos são elaborados, na maior parte, em função da componente não-lectiva dos docentes e da existência de espaços disponíveis – leva a que parte significativa destes alunos considere não se justificar a deslocação propositada à ESEQ, numa manhã ou numa tarde, conforme o caso, apenas para assistir a uma aula de apoio.

Note-se que, actualmente, está a ser efectuado esforço por parte dos DT's no sentido de procurar obter dados mais específicos e objectivos sobre as razões que subjazem a esta situação.

Já quanto à não autorização de frequência das actividades de apoio pedagógico por parte dos Encarregados de Educação refira-se, também, a impossibilidade legal de se obrigar os mesmos a apresentar as razões de tal procedimento. Contudo, existe também a percepção de que o impedimento de frequência não se constitui como uma recusa, no sentido de rejeição pura e simples, do apoio mas antes uma informação de desinteresse, *a priori*, por motivos de coincidência de horários do mesmo com outras actividades paralelas, e/ou desajustamento de horários de transportes no caso de alunos que residem fora da sede de concelho.

O NAE criou e disponibilizou aos Directores de Turma, na página da ESEQ, um formulário *on-line* para o lançamento das classificações obtidas pelos alunos em questão e das aulas dadas e assistidas pelos mesmos.

Este formulário tornou mais célere o processo de análise dos resultados escolares e do grau de eficácia dos apoios prestados. No próximo ano lectivo será reformulado e disponibilizado aos Directores de Turma, logo no início, para que procedam regularmente aos registos informáticos necessários.

Com o objectivo de se concluir sobre o grau de evolução / sucesso dos alunos que frequentaram, com assiduidade, as modalidades de APA e NEE, veja-se o quadro A.2 - **“Evolução dos Resultados Escolares dos alunos que frequentaram Apoio Pedagógico Acrescido em 2009/2010”**.



Quadro A.2 - Evolução dos Resultados Escolares dos alunos que frequentaram Apoio Pedagógico Acrescido (APA) em 2009/2010

Ano	Disciplina	Evoluiu	Manteve	Regrediu	Total Geral	%Evolução	%Manutenção	%Regressão
10º Ano	BG	5	3	9	17	29%	18%	53%
	Filos	9		1	10	90%	0%	10%
	FQA	16	7	5	28	57%	25%	18%
	Fran	3			3	100%	0%	0%
	GDA	4	3	2	9	44%	33%	22%
	Geo	1			1	100%	0%	0%
	HCA	2			2	100%	0%	0%
	Hist A		1		1	0%	100%	0%
	Ing	10	14	1	25	40%	56%	4%
	MACS	4		1	5	80%	0%	20%
	Mat A	23	8	10	41	56%	20%	24%
Mat B	7	2	1	10	70%	20%	10%	
Port	17	4		21	81%	19%	0%	
10 Total		101	42	30	173	58%	24%	17%
11º Ano	BG	10	5	1	16	63%	31%	6%
	Econ A	2			2	100%	0%	0%
	Esp	1		1	2	50%	0%	50%
	Filos	5	1	1	7	71%	14%	14%
	FQA	25	1		26	96%	4%	0%
	GDA	4		1	5	80%	0%	20%
	Geog A	1			1	100%	0%	0%
	HCA	1	1		2	50%	50%	0%
	Ing	15	8	2	25	60%	32%	8%
	MACS		1		1	0%	100%	0%
	Mat A	27	1	4	32	84%	3%	13%
Mat B		3	1	4	0%	75%	25%	
Port	7	2	1	10	70%	20%	10%	
11 Total		98	23	12	133	74%	17%	9%
12º Ano	Bio		1	1	2	0%	50%	50%
	EF	1			1	100%	0%	0%
	Fis	2	1		3	67%	33%	0%
	Mat A	13	4	4	21	62%	19%	19%
Port	6	2	2	10	60%	20%	20%	
12 Total		22	8	7	37	59%	22%	19%
9º Ano	CFQ	6	2	1	9	67%	22%	11%
	CN		1	1	2	0%	50%	50%
	Esp	1	4		5	20%	80%	0%
	Hist	1	1		2	50%	50%	0%
	Ing	2	9	1	12	17%	75%	8%
	LP	5	6		11	45%	55%	0%
Mat		11	1	12	0%	92%	8%	
9 Total		15	34	4	53	28%	64%	8%
Total Geral		236	107	53	396	60%	27%	13%

Da análise do quadro-resumo, poder-se-ão retirar as seguintes conclusões:

- No **10.º Ano**, destacam-se, particularmente, as necessidades de apoio nas disciplinas de Matemática A, Física e Química A, Inglês, Português, Filosofia, Matemática B e Geometria Descritiva A.
- Observa-se que, dos 173 alunos que frequentaram o apoio pedagógico acrescido, 101 viram os seus resultados a melhorar (58%).
- Nas disciplinas-alvo de medidas contratualizadas, Português, Matemática A, Inglês e Físico-Química A verificaram-se evoluções nos resultados escolares de 81%, 56%, 40% e 57%, respectivamente.



- De acrescentar que, em Filosofia, para além dos 10 alunos que frequentaram a modalidade de APA, foram ainda propostos para apoio, na modalidade de Sala de Estudo Orientado, 17 alunos, conforme se pode comprovar no ponto IV do presente relatório, respeitante ao trabalho desenvolvido na SEO da escola.
- No **11.º Ano**, verifica-se que, na generalidade, as disciplinas com mais necessidade de apoio continuam a ser as que foram mais procuradas no 10.º Ano.
- Nas disciplinas de Português, Matemática A, Inglês e Físico-Química A verificaram-se evoluções nos resultados escolares de 70%, 84%, 60% e 96%, respectivamente.
- Numa análise de carácter mais global, é de salientar que, num universo de 133 frequências de apoio no 11.º Ano, 74% evoluíram positivamente.
- No **12.º Ano**, à semelhança do que se tem verificado nos anos transactos, as necessidades de apoio são muito inferiores relativamente aos restantes anos de escolaridade, destacando-se o apoio nas disciplinas de Matemática A e Português.
- Na disciplina de Português verificou-se uma evolução positiva de 60% dos alunos que frequentaram o APA e em Matemática A a evolução situou-se nos 62%.
- No **9.º Ano** (apenas três turmas), destacam-se os apoios em Matemática (12 alunos), Inglês (12 alunos), Língua Portuguesa (11 alunos), Ciências Físico-Químicas (9 alunos), Espanhol (5 alunos), Ciências da Natureza (2 alunos) e História (2 alunos), num total de 53 frequências com assiduidade.
- É oportuno acrescentar que, neste nível de ensino, foram apresentadas ao NAE 124 propostas para apoio nas modalidades de APA e NEE. Contudo, verificaram-se 38 exclusões e 33 rejeições por parte dos encarregados de educação (sugere-se a **consulta dos quadros A.1 - Resumo Final dos Apoios Educativos – Modalidade de Apoio Pedagógico Acrescido e A.6 – Resumo dos apoios aos alunos com Necessidades Educativas Especiais**).
- Neste nível de ensino verificaram-se as mais baixas percentagens de evolução dos resultados dos alunos (apenas 28%).



Quadro A.3 – Quadro de análise da evolução das classificações dos alunos que beneficiaram de apoio pedagógico em 2009/2010

Disciplina	Nº de Alunos a Frequentar	1º Período		2º Período		3º Período	
		Nº de Positivas	% P1	Nº de Positivas	% P2	Nº de Positivas	% P3
BG	33	27	82%	27	82%	26	79%
Bio	2	2	100%	2	100%	2	100%
CFQ	9	2	22%	1	11%	7	78%
CN	2	2	100%	2	100%	2	100%
Econ A	2	0	0%	0	0%	0	0%
EF	1	1	100%	1	100%	1	100%
Esp	7	5	71%	5	71%	5	71%
Filos	17	0	0%	8	47%	13	76%
Fis	3	1	33%	2	67%	3	100%
FQA	54	23	43%	38	70%	42	78%
Fran	3	0	0%	2	67%	2	67%
GDA	14	6	43%	11	79%	11	79%
Geo	1	1	100%	1	100%	1	100%
Geog A	1	0	0%	0	0%	1	100%
HCA	4	2	50%	4	100%	4	100%
Hist	2	1	50%	1	50%	2	100%
Hist A	1	1	100%	1	100%	1	100%
Ing	62	53	85%	56	90%	59	95%
LP	11	7	64%	10	91%	11	100%
MACS	6	5	83%	5	83%	5	83%
Mat	12	8	67%	6	50%	8	67%
Mat A	94	46	49%	53	56%	69	73%
Mat B	14	5	36%	9	64%	8	57%
Port	41	24	59%	26	63%	34	83%
	396	222	56%	271	68%	317	83%

Nota: destacadas a amarelo, as disciplinas-alvo do Contrato de Autonomia.

Em conclusão, 60% dos alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico Acrescido no presente ano lectivo evoluiu positivamente (no ano lectivo transacto, a percentagem foi de 58%), 27% manteve os seus resultados escolares (em 2008/2009, 46% manteve-os) e 13% piorou (12% no ano passado). Considera-se que esta medida de apoio é eficaz, pois tem contribuído, como se tem verificado, para aumentar o sucesso escolar dos alunos desta escola.



II – ALUNOS ORIUNDOS DE PAÍSES ESTRANGEIROS (AOPE)

No cumprimento do Despacho normativo n.º 30/2007, de 10 de Agosto, (Ensino do Português como Língua Não Materna), deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transactos e procedeu-se à avaliação diagnóstica em língua portuguesa, de acordo com o art.º 2.º do citado Despacho, para se aferir o **nível de proficiência linguística** dos novos alunos, nas competências da compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita.

A – Público-Alvo

No ano lectivo de 2009/2010, foram **onze** os alunos oriundos de países estrangeiros ao abrigo do Despacho Normativo n.º 30 / 2007, de 10 de Agosto, conforme se pode comprovar pelo quadro que a seguir se apresenta:

Quadro A.4 – Alunos Oriundos de Países Estrangeiros

ANO / TURMA	N.º	NOME DO ALUNO	PAÍS DE ORIGEM	INÍCIO DE ESTUDOS EM PORTUGAL	NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA
10.º C	1	Alberto Pinheira ¹	Canadá	2006	B1 intermédio
10.º J	12	Fábio Silva	Suíça	2007	C1 avançado
11.º H	23	Sara Filipa Novais	França	2003	B2 avançado
11.º J	28	Tânia Felizarda Cunha	Suíça	2005	C1 avançado
12.º B	19	Lin Lu Han	China	2002	B1 intermédio
12.º G	25	Xavina Mélissa di Rollo	França	2003	B1 intermédio
12.º I	13	Jonathan Almeida	França	2007 (Fevereiro)	B2 avançado
12.º J	20	Micael Lopes Silva	Suíça	2007	B1 intermédio
12.º L	16	Katia Alexandra Pinheira	Suíça	2007	B2 avançado
12.º N	25	Gabriela Costa Ferreira ¹	Alemanha	2008	B1 intermédio
12.º N	22	Sarah Patrícia Costa	Canadá	2007 (Janeiro)	B2 avançado

De salientar que, na continuidade do trabalho realizado nos anos transactos, foi feita a sinalização / identificação destes alunos pelos Directores de Turma, logo no início do ano lectivo, através do preenchimento de uma ficha existente para o efeito.

Pela primeira vez, este ano lectivo, os Directores de Turma passaram a ter acesso directo, via web, aos registos de todas as actividades de apoio dos seus alunos, nomeadamente aulas

¹ O aluno Alberto Pinheira foi, inicialmente, colocado no nível B2 mas, em reunião de Conselho de Turma de avaliação de final de 2.º período, os seus professores recomendaram que fosse reposicionado no nível B1, fundamentando esta posição com base nas dificuldades que o aluno revelava quer no domínio vocabular quer a nível da compreensão e interpretação textual, pelo que, no 3.º período, este discente passou a frequentar a disciplina de Português Língua Não Materna, nível B1.



previstas e dadas, propostas de apoio, exclusões por excesso de faltas, rejeições e classificações/resultados obtidos em cada período.

B – Recursos Mobilizados

Após a avaliação diagnóstica no domínio da Língua Portuguesa, e tendo em conta que as actividades lectivas já estavam em curso desde Setembro, foi necessário proceder a alguns reajustamentos, de modo a facultar aos dois novos alunos de 10.º Ano um bloco de apoio de 90 minutos na disciplina de Português, tal como está previsto no art.º 5.º, ponto 2, do Despacho-normativo n.º 30/2007, de 10 de Agosto. Estes alunos foram inicialmente colocados nos níveis de proficiência linguística B2 (Alberto Pinheira) e C1 (Fábio Silva). Os restantes níveis de proficiência linguística dos alunos que já integravam, em anos anteriores, o grupo de alunos oriundos de países estrangeiros foram assegurados pelos docentes da escola, mediante a apresentação de um plano de necessidades de recursos humanos, previamente estabelecido pelo Núcleo de Apoio Educativo da escola.

No que respeita, particularmente, ao aluno Alberto Pinheira, do 10.º C, no 3.º período do corrente ano lectivo, este foi reposicionado no nível B1, por solicitação dos seus professores que alegaram dificuldades acentuadas a nível vocabular e a nível da compreensão e interpretação textual. Esta alteração implicou que a ESEQ disponibilizasse um professor de Português Língua Não Materna para o aluno, aumentando a sua carga horária para três blocos semanais de 90 minutos.

A ESEQ também disponibilizou os espaços e os recursos materiais (fotocópias, por exemplo) e informáticos necessários a um bom desenvolvimento das actividades curriculares destes alunos, tendo sido escolhido o manual “Aprender Português 2”, da Texto Editora, para o nível B1.

C – Actividades de Enriquecimento Desenvolvidas

Como actividades de enriquecimento, destaque-se a continuidade do projecto “À Descoberta de Portugal”, iniciado no ano lectivo transacto com o passeio convívio a Lisboa, tendo como principal objectivo contribuir para uma maior e melhor integração dos alunos AOPE na História e cultura do nosso país, sensibilizando-os para a riqueza do património nacional. Esta actividade foi desenvolvida em parceria com a Escola Secundária de Rocha Peixoto e com o Gabinete de Apoio ao E/Imigrante da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. No presente ano, foi organizado e realizado um “Passeio convívio a Coimbra”, no passado dia 21 de Março, com



visita aos lugares mais emblemáticos desta cidade, nomeadamente uma visita guiada à Universidade de Coimbra, ao Mosteiro de Santa Clara e à Quinta das Lágrimas, acompanhadas do respectivo enquadramento histórico-cultural.

D – Resultados Alcançados

Ao longo do ano lectivo, as professoras responsáveis pela leccionação das disciplinas de PLNM ou Português realizaram diversas fichas formativas e testes de avaliação sumativa que permitiram uma avaliação contínua destes discentes e a elaboração dos respectivos relatórios, no final de cada período. Esta documentação consta do portefólio de cada aluno. Por recomendação das professoras, os alunos deverão manter-se nos grupos de nível de proficiência linguística em que foram integrados, de forma a consolidar as aprendizagens realizadas, sendo de relembrar que a transição de grupo de nível pode ocorrer em qualquer momento do ano lectivo (alínea c) do art.º 6.º do referido despacho normativo. Exceptuam-se os alunos que terminaram os seus estudos no Ensino Secundário no presente ano. Através do quadro A.5, é possível observar os resultados obtidos por cada um dos alunos a **Português** ou a **Português Língua Não Materna** (consoante os casos) no final de cada período:

Quadro A.5 – Resultados Escolares dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros

ALUNO	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Classif. Exame nacional 2010	Classif. Final da Disciplina
Alberto Pinheira	10	10	14	-	-
Fábio Silva	13	14	14	-	-
Sara Filipa Novais	14	13	13	-	-
Tânia Felizarda Cunha	17	18	18	-	-
Lin Lu Han	16	18	18	PLNM - 16	17
Xavina Rollo	17	18	18	PLNM - 15	16
Jonathan Almeida	8	10	11	Português - 10	11
Micael Lopes	17	15	A.M.	PLNM - 17	17
Gabriela Costa Ferreira ²	17	18	18	Português - 7	15
Katia Pinheira	13	13	14	Português - 13	14
Sarah Costa	15	14	15	Português - 10	14

Como se verifica, todos os alunos obtiveram classificações positivas, sendo de realçar os 100% de sucesso por parte destes alunos na disciplina de Português ou de Português Língua Não Materna (consoante os casos).

² Apesar de a aluna ter frequentado a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), nível B1, teve de realizar o exame nacional de Português (código 639) por ser aluna do Curso de Línguas e Humanidades, o que explica a classificação obtida de sete valores.



E – Conclusão

A integração dos alunos oriundos de países estrangeiros na comunidade escolar e o seu sucesso educativo é uma das prioridades do Núcleo de Apoio Educativo (NAE) da Escola Secundária de Eça de Queirós, desde o ano lectivo de 2003/2004. O bem-estar, a motivação e a auto-confiança destes alunos são essenciais e constituem o “segredo” do seu sucesso. Consciente deste facto, o NAE desenvolve um trabalho de coordenação com as famílias, os Directores de Turma, os professores de Português (em particular), os Serviços de Psicologia e Orientação (sempre que necessário), o Conselho Pedagógico e o órgão de Direcção da escola.

Mediante o aproveitamento francamente positivo destes alunos (conforme quadro acima), torna-se evidente a eficácia das medidas implementadas.

Por fim, é de registar que todos os discentes participaram, entusiasticamente, no “Passeio Convívio a Coimbra”, tendo demonstrado muita satisfação pela realização desta actividade. É ainda oportuno acrescentar que alguns deles não conheciam esta cidade e os que já a tinham visitado afirmaram que lhes foi proporcionada uma contextualização geográfica, histórica e literária até ao momento desconhecida.



III – ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

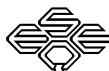
No presente ano lectivo, o Núcleo de Apoio Educativo contou com uma nova professora de Educação Especial que, por ser o seu primeiro ano nesta escola, teve necessidade de conhecer individualmente cada um dos 25 *alunos* com necessidades educativas especiais, tendo optado por contactar pessoalmente os respectivos Encarregados de Educação.

Além disso, participou em todos os Conselhos de Turma: dois ocorreram no início do ano lectivo e os restantes realizaram-se nas reuniões intercalares de Outubro. Nestes Conselhos de Turma, foram primordialmente abordados os seguintes pontos: caracterização do aluno (histórias desenvolvimental / clínica, familiar e académica); perfil de funcionalidade do aluno quanto à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF); medidas propostas; tipo de apoio a prestar; elaboração de um manual/desdobrável explicitando cada problemática específica, destinado ao director de turma e restantes professores.

Relativamente às medidas previstas nos Programas Educativos Individuais dos alunos abrangidos pelo Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, procurou-se dar continuidade à aplicação das mesmas, concretamente no que se refere à medida consignada no artigo 17.º (Apoio Pedagógico Personalizado).

O quadro A.5 dá conta do número de apoios concedidos pela ESEQ aos alunos com NEE, por disciplina/ano de escolaridade, ao longo do ano lectivo. Dá também conta da frequência efectiva desses apoios.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Quadro A.6 – Resumo dos Apoios Educativos Aos Alunos Com Necessidades Educativas Especiais

Situação	Ano	Turma	BG	Des A	Esp	Filos	FQA	GDA	Geog A	HCA	Hist	Hist A	Ing	LP	Mat	Mat A	Port	Total Geral	%
Anulou	10º	I						1										1	
	10º Total							1										1	
	12º	C														1		1	
	12º Total																1	1	
Anulou Total								1								1		2	4%
Excluído	10º	I		1						1			1				1	4	
	10º Total			1						1			1				1	4	
	11º	I		1														1	
	11º Total			1														1	
	9º	A													1			1	
	9º	C											1	1				2	
	9º Total												1	1	1			3	
Excluído Total				2						1			2	1	1		1	8	18%
Frequenta	10º	E															1	1	
	10º	G					1									1	1	3	
	10º	I			1												1	2	
	10º	K							1			1					1	4	
	10º Total				1	1	1		1			1				1	4	10	
	11º	I								2			1				2	5	
	11º	J															1	1	
	11º Total									2			1				3	6	
	12º	C															1	1	
	12º	D														1	1	2	
	12º	E														1	1	1	
	12º	J															2	2	
	12º	P															1	1	
12º Total															2	5	7		
9º	A												1	2			3		
9º	B			1													2		
9º	C									1			1	2			4		
9º Total				1						1			1	4	2		9		
Frequenta Total					2	1	1		1	2	1	1	2	4	2	3	12	32	71%
Rejeita	10º	G	1			1												2	
	10º Total		1			1												2	
	11º	I		1														1	
	11º Total			1														1	
Rejeita Total			1	1		1												3	7%
Total Geral			1	3	2	2	1	1	1	3	1	1	4	5	3	4	13	45	

Pela leitura do quadro “Resumo Final dos Apoios Educativos – Alunos com Necessidades Educativas Especiais”, verifica-se que, das 45 propostas apresentadas, registaram-se:

- 32 Frequências (71%);
- 8 Exclusões por excesso de faltas (18%);
- Duas anulações (4%);
- Três rejeições das propostas de apoio (7%).

No intuito de dar continuidade ao Projecto de Cooperação com o MAPADI, que visa satisfazer as necessidades de alguns alunos, decorreram várias reuniões com os responsáveis daquela instituição.

Estabeleceu-se, ainda, parceria com a Câmara da Póvoa de Varzim, com a qual se manteve contacto semanal para assegurar o transporte de um aluno entre a Escola Secundária Eça de Queirós e as piscinas do Clube Desportivo da Póvoa.

Após pedido formulado por três Encarregados de Educação e com base em informação recolhida junto dos respectivos Directores de Turma, foram avaliados três novos alunos do 10º



Ano (Pedro A., Rui S. e Maria F.). Realizada a devida avaliação, juntamente com a Psicóloga da ESEQ, os discentes em causa foram inseridos no Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, e procedeu-se à elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico e do Programa Educativo Individual (PEI).

Durante as reuniões de avaliação de Dezembro, Março e Junho foram entregues e devidamente preenchidas por todos os professores as fichas de acompanhamento do PEI dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, bem como os relatórios/síntese das aulas de apoio dadas aos alunos. Nessas reuniões, foi ainda entregue aos Directores de Turma um relatório de avaliação de final de período dos discentes a quem é dado apoio directo.

No início de cada período, manteve-se contacto com todos os alunos e Encarregados de Educação, para proceder a um balanço dos resultados obtidos nos períodos e à avaliação das medidas adoptadas.

Em Fevereiro e Março, organizou-se a documentação para Júri Nacional de Exames e preencheram-se os requerimentos, juntamente com os professores de Português de todos os alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Destaque também para as seguintes actividades promovidas durante o 2.º e 3.º Períodos:

- Participação numa Acção de Formação, a 25 de Fevereiro de 2010 subordinada ao tema “Deficiência Mental” e orientada pela Dra. Ana Maria Gomes.
- Visita de estudo ao Pavilhão Rosa Mota, a 25 de Março, com os alunos do 9.º e 12.º Anos para dar a conhecer as mostras da Universidade do Porto.
- Participação na conferência “O acesso ao Ensino Superior 2010”, a 26 de Abril, orientada pelo Dr. Acácio Baptista (dúvidas sobre contingência especial).
- Participação, a 30 de Abril, nas mesas redondas do 9.º Ano, actividade inserida no projecto de orientação vocacional, com a presença de vários convidados para fornecer um testemunho sobre as respectivas profissões.
- Reuniões no MAPADI, a 6 e 12 de Maio, para recolha de informações sobre o Projecto de Cooperação e entrega da candidatura desse Projecto.
- A 20 de Maio foram entregues os trabalhos manuais desenvolvidos com os alunos do apoio directo, para uma exposição realizada no Agrupamento Flávio Gonçalves.
- Participação, a 21 de Maio, na conferência “Violência no Namoro”, organizada pela Dra. Conceição Prisco.



No final do ano lectivo, procedeu-se à elaboração dos Relatórios circunstanciados relativos à situação de cada e à elaboração dos Programas Educativos Individuais dos alunos que se encontram em final de ciclo.

De uma maneira geral, o apoio directo e indirecto aos alunos teve como objectivo promover o sucesso educativo, um quadro de estabilidade emocional e a igualdade de oportunidades na preparação para o prosseguimento de estudos e para a vida profissional.

O desenvolvimento de competências e a promoção da autonomia emergiram como objectivos prioritários do apoio educativo prestado aos discentes.

Sumariamente, destacamos algumas das tarefas empreendidas:

- Disponibilização de informação relativa à problemática dos alunos aos Directores de Turma e demais professores da turma;
- Descoberta/ajuda ao desenvolvimento de estratégias de organização e gestão de sala de aula;
- Apoio directo e indirecto a alunos, Directores de Turma e demais professores;
- Reuniões formais e informais com os D. T. e os professores;
- Reuniões com os alunos e com os Encarregados de Educação;
- Apresentação de respostas às necessidades sentidas pelos professores, decorrentes de lacunas ou desconhecimento das mais adequadas estratégias de intervenção;
- Desenvolvimento das medidas previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro;
- Promoção do intercâmbio família/escola;
- Organização dos dossiês dos alunos;
- Realização e concretização dos Programas Educativos Individuais;
- Preenchimento e entrega dos relatórios elaborados pelos professores responsáveis pelo apoio;
- Preenchimento e entrega das fichas de acompanhamento do PEI;
- Avaliação de novos casos, num trabalho conjunto com o SPO;
- Manutenção do projecto de cooperação com o MAPADI;
- Candidatura ao Projecto de Cooperação para 2010/2011;
- Intercâmbio com a Terapeuta Ocupacional do MAPADI;
- Parceria com a Câmara da Póvoa de Varzim;



- Participação em todos os Conselhos de Turma do Ensino Básico (reuniões intercalares) e nas reuniões de avaliação dos alunos a quem foi dado apoio directo;
- Organização dos processos para o Júri Nacional de Exames;
- Organização de um dossiê de Educação Especial que foi disponibilizado na sala dos Directores de Turma;
- Participação em reuniões do grupo disciplinar de Educação Especial, que decorrem no Agrupamento Dr. Flávio Gonçalves;
- Elaboração dos Relatórios Circunstanciados;
- Elaboração dos Programas Educativos Individuais de final de ciclo.



IV – SALA DE ESTUDO ORIENTADO (SEO)

A Sala de Estudo da ESEQ é um espaço onde os alunos podem usufruir de um apoio individualizado ou em grupo, proporcionado por professores que os ajudam a superar as lacunas evidenciadas. A ESEQ possui uma Sala de Estudo que funciona das 8h20 às 18h30, em regime aberto (quando o aluno a frequenta por livre iniciativa) e/ou em regime fechado (quando o aluno é proposto pelo professor). Na Sala de Estudo, os discentes têm acesso a vários dossiês, contendo fichas de trabalho das diferentes disciplinas que constituem o seu currículo, bem como aos diversos manuais que se encontram devidamente identificados por ano e disciplina. Podem, ainda, requisitar revistas, filmes e documentários e aceder à Internet através da requisição de computadores.

Pretende-se que a Sala de Estudo funcione como um espaço de consolidação dos conhecimentos e conseqüente melhoria das aprendizagens, estimulando-se e desenvolvendo-se mecanismos que ajudem a ultrapassar lacunas na forma de estudar e aprender e onde os alunos encontrem um espaço de diálogo que os ajude a melhorar a sua auto-confiança, a sua criatividade e a partilha de saberes e experiências entre alunos e alunos/professores.

Este ano lectivo a Sala de Estudo foi objecto de uma intervenção, no âmbito do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares, passando a constituir, juntamente com a Biblioteca Dr. Luís Amaro de Oliveira, um espaço integrado de apoio aos alunos. Foi remodelado todo o seu mobiliário de modo a tornar o espaço mais cómodo e funcional, tendo-se afectado a este serviço - Sala de Estudo/Biblioteca, docentes das diferentes disciplinas.

O Núcleo de Apoio Educativo criou folhas registo da frequência deste serviço e uma base de dados informatizada que permitem, no final de cada período e no final de cada ano lectivo, observar e analisar dados relativos aos apoios disponibilizados (A.7) e à frequência dos alunos.



Quadro A.7 – Número de alunos directamente apoiados, mensalmente, por grupo de docência na SEO

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Grupo 300	3	3	3	4	-	2	1	2	7
Grupo 330	4	4	3	9	2	-	-	-	-
Grupo 400	-	4	-	9	9	2	1	3	-
Grupo 410	5	8	11	22	19	27	4	7	-
Grupo 420	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Grupo 430	2	6	-	4	-	-	-	-	-
Grupo 500	9	25	7	8	13	7	10	13	-
Grupo 510	-	-	4	18	3	9	13	8	7
Grupo 520	4	37	20	20	13	3	5	15	1
Grupo 600	-	-	1	-	1	9	11	11	-
Grupo 620	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	88	49	94	61	59	45	59	15

V – OUTRAS MEDIDAS DE APOIO

O Núcleo de Apoio Educativo realizou todas as actividades a que se propôs no início do ano lectivo, as quais integram o Plano Anual de Actividades da ESEQ.

Para além das actividades atrás referidas e à semelhança do ano lectivo transacto, as responsáveis pelo NAE e SPO:

- Redigiram uma carta especialmente dirigida aos Encarregados de Educação dos alunos da ESEQ, onde, de forma sucinta, os informaram sobre a orgânica e os campos de intervenção destes serviços.
- Organizaram e realizaram, num trabalho conjunto e articulado com a Coordenação dos Directores de Turma, a acção de formação denominada “Gestão da (in)disciplina na sala de aula”, no dia 21 de Novembro de 2009.

VI – NOTAS FINAIS RELATIVAS AO APOIO PRESTADO AOS ALUNOS

Durante o ano lectivo, apresentaram-se 909 propostas de apoio pedagógico acrescido educativo.

Constata-se que 60% dos alunos que frequentaram o apoio pedagógico acrescido melhoraram os resultados escolares.

Todos os alunos Oriundos dos Países estrangeiros obtiveram sucesso escolar na disciplina de Português e aqueles que frequentaram o 12.º Ano obtiveram resultados iguais ou superiores a 14 valores na classificação final da disciplina.



ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

I – TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA / APROVAÇÃO

As taxas de retenção/desistência e aprovação foram calculadas com base nos mesmos critérios do ano transacto e que são aqueles que utiliza o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). Os indicadores finais e globais das ESEQ encontram-se no quadro seguinte:

Quadro A.8 – Quadro comparativo dos resultados escolares (período compreendido entre 2008 e 2010)

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			2009/2010								2009/2010		2008/2009		Variação 2009-10/2008-09		
			Total de Alunos	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Excluído/R etido por Faltas	Anulou Matrícula	Transferido	Em Processo de Avaliação	Taxa de Retenção/ Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação
Básico	Regular	9º Ano	83			79	4				4,8%	95,2%	2,2%	97,8%	2,6%	-2,6%	
	Total Básico		83	0	0	79	4	0	0	0	4,8%	95,2%	2,3%	97,7%	2,5%	-2,5%	
Secundário	Profissional	1º Ano	20					1		19	5,0%	95,0%					
		3º Ano	39			35	4				10,3%	89,7%					
	Científico Humanístico	10º Ano	324	292	19				9	4	8,8%	91,3%	7,8%	92,2%	0,9%	-0,9%	
		11º Ano	347	313	19				10	5	8,5%	91,5%	8,9%	91,1%	-0,5%	0,5%	
		12º Ano	358			251	90	4	8	5	28,9%	71,1%	19,9%	80,1%	9,0%	-9,0%	
Total Secundário		1088	605	38	286	94	4	28	14	19	15,3%	84,7%	11,9%	88,1%	3,4%	-3,4%	
Total			1171	605	38	365	98	4	28	14	19	14,5%	85,5%	10,8%	89,2%	3,7%	-3,7%

Nota 1: A taxa de Retenção/Desistência foi calculada considerando as exclusões/retenções por excesso de faltas e as anulações de matrícula, em conformidade com o critério seguido pelo GEPE (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação).

2007/2008				
Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	
Secundário	Total Básico		1,5%	98,5%
	Científico Humanístico	10º Ano	9,1%	90,9%
		11º Ano	6,5%	93,5%
		12º Ano	28,9%	71,1%
	Tec Multimédia	12º Ano	15,4%	84,6%
Total Secundário		14,2%	85,8%	
Total		12,8%	87,2%	

Quadro A.9 – Número de Diplomas Emitidos

	Alunos matriculados no 12.º Ano	N.º de Diplomas	Rácio
2007/2008	258	227	88,0%
2008/2009	298	262	87,9%
2009/2010	380	295	77,6%

Nota 1: Foi considerado o número os alunos matriculados no 12.º Ano (Cursos de Científico-Humanísticos) e no 3.º Ano (Cursos Profissionais), excepto os alunos transferidos, os alunos excluídos por excesso de faltas e os alunos que anularam a matrícula.



Globalmente, **os resultados escolares da ESEQ**, em 2009/2010 **pioraram** relativamente ao ano lectivo anterior. A um aumento da taxa de retenção/desistência de 3,7% correspondeu uma concomitante diminuição do sucesso escolar (transição/aprovação). Apenas no 11.º Ano se verificou uma melhoria global de 0,5% da taxa de transição.

No último ano lectivo, **85,5% dos alunos matriculados nesta escola conseguiram transitar de ano e/ou concluir os estudos**.

No ano de 2009/2010, dos 380 alunos matriculados, **295 (77,6%)** concluíram o 12.º Ano / 3.º Ano; no ano lectivo de 2008/2009, dos 298 alunos matriculados, concluíram o Ensino Secundário **262 (87,9%)**.

Relativamente ao Ensino Básico, verifica-se que:

1. A taxa de conclusão foi de 95,2%, inferior em 2,6% à do ano lectivo transacto.
2. Em termos globais, a taxa de retenção/desistência no Ensino Básico (**4,8%**) foi irrelevante por comparação com a taxa homóloga a nível nacional (no último ano disponível – 2008/2009 – foi de **13,2%**),

(*vide*: <http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=457&fileName=EE2009.pdf>, p.39).

Relativamente ao Ensino Secundário, verifica-se que:

3. Em todos os anos e cursos, a taxa de transição de ano situa-se acima dos 91% e, embora se note um decréscimo de 0,9% relativamente a 2008/2009 no 10.º Ano, verificou-se um acréscimo de 0,5% na taxa de transição dos alunos do 11.º Ano.
4. No que toca à taxa de conclusão (12º Ano) verificou-se um decréscimo significativo ao nível dos Cursos Científico-Humanísticos, (-9,0% em relação a 2008/2009), situando-se a taxa de conclusão nos **71,1%**, ainda assim superior à taxa de conclusão a nível nacional registada em 2008/2009 (últimos dados publicados) que foi de **66,1%**. (<http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=457&fileName=EE2009.pdf>, p.39).
5. No Curso Profissional (3.º Ano), a taxa de conclusão foi de **89,7%**, superior à taxa homóloga a nível nacional (**78,2%**) em 11,5%.



Quadro A.10 – Acompanhamento do progresso escolar da mesma *coorte* de alunos

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Total de Alunos	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Total de Alunos	Taxa de Retenção Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Total de Alunos	Taxa de Retenção Desistência	Taxa de Transição Aprovação	
Básico	Regular	7º Ano	86	1,2	98,8						
		8º Ano				85	2,4%	97,6%			
		9º Ano							83	4,8%	95,2%
Secundário	Profissional	1º Ano	49	8,5%	91,5%			20	5,0%	95,0%	
		2º Ano				43	9,3%	90,7%			
		3º Ano							39	10,3%	89,7%
	Científico Humanístico	10º Ano	404	9,1%	90,9%	375	7,8%	92,2%	324	8,8%	91,3%
		11º Ano				391	8,9%	91,1%	347	8,5%	91,5%
		12º Ano							358	28,9%	71,1%

6. Da sua leitura podemos inferir que as taxas de transição/conclusão tiveram uma variação muito pouco significativa do 7.º para o 8.º Ano (-1,2%) e do 8.º para o 9.º Ano (-2,4%).
7. Durante o percurso escolar dos alunos no ensino Secundário e em anos não terminais a variação das taxas de transição é inferior a 1%.
8. Nos anos terminais, a taxa de conclusão é, por norma, inferior à taxa de transição. No caso dos Cursos Científico-Humanísticos, a taxa de conclusão situou-se nos 71,1% quando, no ano lectivo transacto 91,1% desses alunos transitaram para 12.º Ano.
9. Em todos os anos de escolaridade, excepto nos anos terminais do 12.º Ano (Cursos Gerais e Profissionais) a taxa de transição/aprovação foi superior a 90%.

Quadro A.11 – Taxas de aprovação nas disciplinas objecto do Contrato de Autonomia

Ano Lectivo	Português		Inglês		Físico-Química A		Matemática A	
	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)
2007/08	226	96,5%	262	96,2%	201	88,5%	142	95,8%
2008/09	290	97,6%	251	100,0%	204	80,8%	176	91,5%
2009/10	315	99,4%	204	93,1%	182	94,5%	185	90,8%

10. O sucesso escolar dos alunos nas disciplinas constantes do quadro A.11. foi, no último ano lectivo, superior a 90% nas quatro disciplinas alvo do Contrato de Autonomia.
11. Nas disciplinas de Português e Físico-Química A, as taxas de aprovação foram superiores às de 2008/2009 em 1,8% e 13,7, respectivamente. Nas disciplinas de Inglês e Matemática A diminuíram 6,9% e 0,7% respectivamente.
12. A esta percentagem de aprovações não será alheio o facto de, nestas disciplinas, se verificar o maior número de frequências ao Apoio Pedagógico Acrescido.



Quadro A.12 – Quadro comparativo das classificações médias obtidas na primeira fase dos exames nacionais, pelos alunos internos

Código	Disciplina	2009				2010			
		ESEQ		NACIONAL	Diferença	ESEQ		NACIONAL	Diferença
		Internos	média	Internos		Internos	média	Internos	
702	Biologia Geologia	138	10	9,8	0,4	179	10,7	9,8	0,9
706	Desenho A	28	12,7	12,7	0,0	48	12,4	12,5	-0,1
708	Geometria Descritiva A	52	13,2	10,4	2,8	37	8,8	8,9	-0,1
712	Economia A	24	13,8	13,5	0,3	27	13,6	13,5	0,1
715	Física e Química A	107	10,2	8,7	1,5	135	9,3	8,5	0,8
719	Geografia A	87	12,1	11,3	0,8	64	10,2	11,0	-0,8
623	História A	47	12	11,9	0,1	63	12,8	11,9	0,9
724	Hist. Cultura Artes	15	13,3	10,4	2,9	30	10,7	10,9	-0,2
734	Literatura Portuguesa	13	14,3	13,2	1,1	10	10,2	10,3	-0,1
635	Matemática A	159	11,9	11,7	0,2	166	12,1	12,2	-0,1
735	Matemática B	25	13,3	12,2	1,1	16	11,7	11,3	0,4
835	MACS	32	12,6	11,3	1,3	6	10,8	10,1	0,7
639	Português	260	12,6	11,7	0,9	292	11,0	11,0	0,0
547	Espanhol	43	16,5	16,7	-0,2	41	14,5	14,8	-0,3
		1030	12,8	11,8	0,9	1114	11,3	11,2	0,1

Fonte: <http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http://sitio.dgidec.min-edu.pt/JNE/Paginas/default.aspx>

- Os alunos da ESEQ obtiveram classificações médias positivas, iguais ou superiores a 10 valores, em todos os exames nacionais realizados na primeira fase, excepto em Geometria Descritiva A (8,8) e Física e Química A (9,3).
- Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, constantes do quadro A.12, os alunos da ESEQ obtiveram resultados **médios superiores em 0,1 valores aos resultados médios nacionais em provas homólogas**. No ano lectivo transacto, a diferença média de resultados obtidos na ESEQ e os resultados obtidos a nível nacional situou-se nos 0,9 valores.
- Mesmo tendo diminuído a média geral dos exames face ao ano anterior (de 12,8 em 2009 para 11,2 este ano), 2010 foi o ano em que se verificaram os melhores resultados de acesso ao Ensino Superior: 85% dos alunos foram colocados na 1ª Fase e mais de metade (54%) foram colocados na 1ª opção (A.13)
- A nível dos resultados dos exames do 9.º Ano, os resultados médios da ESEQ foram positivos e superiores aos verificados a nível nacional.



Quadro A.13 – Resultados da Candidatura à Primeira Fase dos Exames Nacionais

Ano Lectivo	Inscritos em Exame (1)	Tencionavam candidatar-se (2)		Apresentaram candidatura (3)		Colocados na 1ª fase		Colocados na 1ª opção		Opção média de colocação
2007	710	452	64%	229	51%	181	79%	76	42%	2,41
2008	649	360	55%	245	68%	197	80%	91	46%	2,25
2009	737	385	52%	253	66%	209	83%	89	43%	2,33
2010	791	456	58%	265	58%	225	85%	122	54%	1,95

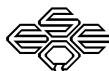
Quadro A.14 – Evolução do Quadro de Excelência

	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
7º	3	10	-	-
8º	-	5	10	-
9º	1	-	7	8
10º	21	23	37	25
11º	25	26	32	43
12º	29	43	48	58
Total	79	107	134	134
Total Alunos	1152	1227	1252	1157
Taxa de Integração no QE	7%	9%	11%	12%

Nota 1: O número total de alunos matriculados não considera as transferências da ESEQ.

Pela análise do número de alunos que integram o Quadro de Excelência (QE), também se pode concluir:

- Que 12% dos alunos matriculados integraram o Quadro de Excelência em 2009/2010, mais um ponto percentual que em 2008/2009;
- Que tem vindo a aumentar, anualmente, o número relativo de alunos que acedem ao QE, provindos do mesmo grupo/ano, com excepção dos que frequentaram 9.º Ano;
- Estes valores confirmam a estratégia seguida pelos órgãos de gestão da ESEQ na defesa do QE como um estímulo e um desafio para a melhoria dos resultados escolares.



Quadro A.15 – Classificações médias de frequência obtidas por Ano de escolaridade em 2009/2010

	Ano de Escolaridade	7º	8º		10º	11º	12º
2007/2008	Número de Turmas	3	2		14	14	11
	Número de Alunos	86	47		374	307	230
	Número de Classificações/Níveis atribuídos	963	507		2634	2191	1281
	Classificação Média / Nível Médio	3,9	4		13,8	14,2	15,4
	Percentagem de Negativas registadas em Pauta	3,6	1		7,2	4,9	3,6
		Ano de Escolaridade		8º	9º	10º	11º
2008/2009	Número de Turmas		3	2	13	14	12
	Número de Alunos		83	46	345	350	290
	Número de Classificações/Níveis atribuídos		913	497	2412	2431	1561
	Classificação Média / Nível Médio		3,9	4	14,1	14,4	15,7
	Percentagem de Negativas registadas em Pauta		3,1	2,4	5,1	4,3	3,5
		Ano de Escolaridade			9º	10º	11º
2009/2010	Número de Turmas			3	12	13	14
	Número de Alunos			83	308	323	312
	Número de Classificações/Níveis atribuídos			913	2141	2210	1923
	Classificação Média / Nível Médio			3,8	13,9	14,3	15,8
	Percentagem de Negativas registadas em Pauta			4,5%	6,5%	6,5%	1,7%

8. Verifica-se, em todos os casos, classificações médias de frequência bastante positivas: nível médio de 3,8 no 9.º Ano e iguais ou superiores a 13,9 valores no Ensino Secundário.
9. A percentagem média de classificações negativas aumentou ligeiramente em relação a 2008/2009 (de 3,7% para 4,8%).
10. Relativamente às mesmas *coortes*, verifica-se um ligeiro aumento da percentagem de negativas, excepto do 11.º Ano (4,3% em 2008/2009) para o 12.º Ano (1,7% em 2009/2010).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

II – ABANDONO ESCOLAR

A base de dados relativa ao abandono escolar foi, no presente ano lectivo, melhorada, o que nos permitiu apresentar os seguintes dados:

Quadro A.16 – Registo de anulações de matrícula por excesso de faltas – 2009/2010

Ano Lectivo	PROC.	ANO	TURMA	DATA AM	MOTIVO
2009/10	7467	10	H	19-09-2009	Curso profissional marketing - Vila do Conde
2009/10	6709	10	H	28-01-2010	Desmotivação
2009/10	7462	10	I	23-10-2009	Curso profissional fotografia - Vila do Conde
2009/10	7396	10	I	22-09-2009	Curso profissional Rates
2009/10	7468	10	I	15-01-2010	Falta aproveitamento
2009/10	7489	10	M	11-12-2009	Curso restauração
2009/10	6432	11	F	23-12-2009	Trabalho
2009/10	4946	11	I	22-09-2009	Curso profissional
2009/10	6535	11	J	20-11-2009	Falta de motivação, pretende fazer as disciplinas por exame
2009/10	5943	12	G	15-01-2010	Serviço militar
2009/10	7453	12	H	29-09-2009	Escola privada
2009/10	5864	12	I	22-12-2009	Incompatibilidade c/ horario de trabalho
2009/10	7257	10	L	03-03-2010	Incompatibilidade c/ horario de trabalho
2009/10	7309	10	G	10-03-2010	Desmotivação mudar de curso
2009/10	6293	11	G	28-01-2010	Falta de motivação
2009/10	4947	11	I	28-01-2010	Trabalho
2009/10	6508	11	M	08-02-2010	Excesso de faltas
2009/10	5404	12	C	28-01-2010	Ensino recorrente
2009/10	7230	10	D	26-03-2010	Razões de Saúde
2009/10	6058	10	C	13-04-2010	Desmotivação
2009/10	5933	12	H	15-04-2010	Falta aproveitamento
2009/10	7464	12	K	16-04-2010	Escola privada
2009/10	5907	12	C	19-04-2010	Falta aproveitamento
2009/10	6909	11	J	22-04-2010	Vai para o estrangeiro
2009/10	7003	11	L	03-05-2010	Trabalho
2009/10	7503	11	F	17-05-2010	Falta aproveitamento
2009/10	6898	11	J	21-05-2010	Má adaptação à turma

Quadro A.17 – Registo de exclusões de frequência por excesso de faltas – 2009/2010

2009/10	5832	12	E	08-02-2010
2009/10	5827	12	G	18-12-2009
2009/10	5962	12	H	09-11-2009
2009/10	6016	12	K	12-11-2009



1. No período em apreço a ESEQ deu continuidade ao processo de registo e verificação de causas, caso a caso, de situações de abandono escolar constituindo uma base de dados de gestão dos alunos que, após matrícula, não a mantêm até final do ano lectivo.
2. Em termos metodológicos e relativamente ao Ensino Secundário – não obrigatório, relembre-se – consideram-se como situações de abandono os casos de alunos que anularam a matrícula.
3. Relativamente ao Ensino Básico, verifica-se que não houve ocorrência de abandono escolar.
4. Quanto ao Ensino Secundário, verificaram-se vinte e oito casos de anulação de matrícula (menos 24 do que no período homólogo do ano transacto). Destes casos, a ESEQ tem conhecimento de que pelo menos oito deles alteraram o seu percurso escolar demandando cursos de cariz profissional diferentes dos oferecidos por esta escola pelo que não se poderão, mesmo tecnicamente, considerar como casos de abandono. Quanto aos casos restantes os motivos apresentados são diversificados.
5. Cinco dos alunos que anularam matrícula apresentaram como motivo a falta de motivação, quatro a falta de aproveitamento, três motivos de trabalho, dois “incompatibilidade de horário”.
6. Quatro alunos foram excluídos por excesso de faltas, o mesmo número que no ano transacto.
7. Assim sendo, face ao número total de alunos que frequentam a escola o valor percentual de “abandono” (anulação de matrícula e exclusões por excesso de faltas) foi 57% inferior ao do ano transacto (32 casos em 2009/10 contra 56 casos em 2008/2009), o que se traduziu numa taxa de abandono de 2,8% (no ano transacto foi de 4,5%).
8. Por último, refira-se a tendência continuada de diminuição do abandono escolar nos últimos três anos, conforme se pode verificar no quadro A.18:
 - a. 5,1% do total dos alunos matriculados em 2007/2008
 - b. 4,5% do total dos alunos matriculados em 2008/2009
 - c. 2,8% do total dos alunos matriculados em 2009/2010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Quadro A.18 – Dados relativos ao abandono escolar – 2009/2010

	Modalidade	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
		Abandono	Anulação Matrícula	Abandono	Anulação Matrícula	Abandono	Anulação Matrícula
7º Ano	Básico Regular	0	0				
8º Ano	Básico Regular	0	1	0	2		
9º Ano	Básico Regular			0	0	0	0
	Total Ensino Básico	0	1	0	2	0	0
1º Ano	Profissional de Multimédia	0	4				1
2º Ano	Profissional de Multimédia			0	4		
3º Ano	Profissional de Multimédia						
10º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	3	13	0	23		9
11º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	1	11	1	12		10
12º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	2	15	0	10	4	8
10º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia						
11º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia	2	8				
12º Ano	Sec. Tecnológico de Multimédia	0	1	3	1		
	Ensino Secundário	8	52	4	50	4	28
	TOTAL	8	53	4	52	4	28
	Desistência Total (Exclusão por faltas + Anulação de matrícula)	61		56		32	
	Total de Alunos Matriculados (excluídas as transferências)	1199		1236		1157	
	Taxa de Desistência	5,1%		4,5%		2,8%	

Quadro A.19 – Dados relativos às transferências entre escolas – 2009/2010

Ano Lectivo	PROC.	ANO	TURMA	DATA TR	Escola Transferência	MOTIVO
2009/10	6314	12	E	02-12-2009	Colegio Amorim	Ensino particular
2009/10	7031	11	E	09-09-2009	Conserv. Nac.(Lisboa)	Mudança curso
2009/10	7461	11	M	23-12-2009	Esc.Sec.Fernão de Magalhães	Mudança residência
2009/10	7131	11	J	21-08-2009	Esc.Sec.Henrique Medina	Proximidade de residência
2009/10	6988	11	G	17-09-2009	Esc.Sec.Jose Regio	Residência/transporte
2009/10	7299	10	A	03-11-2009	Esc.Sec.Rocha Peixoto	Mudança curso
2009/10	7178	10	A	01-10-2009	Esc.Sec.Rocha Peixoto	Incompatibilidade c/ horario da escola musica
2009/10	7398	10	I	01-10-2009	Esc.Sec.Rocha Peixoto	Mudança curso
2009/10	6968	11	D	17-09-2009	Esc.Sec.Rocha Peixoto	Compatibilidade c/horario do irmão
2009/10	7389	12	K	09-09-2009	Esc.Sec.Rocha Peixoto	Facilidade de Transporte
2009/10	7234	10	D	25-11-2009	Externato Académico	Ensino particular
2009/10	6202	12	C	07-09-2009	Externato Académico	Ensino particular
2009/10	5471	12	G	23-09-2009	Externato Académico	Ensino particular
2009/10	5950	12	H	17-09-2009	Externato Académico	Ensino particular
2009/10	7498	12	H	13-04-2010	Esc.Sec.Manuel de Arriaga	Mudança residência



III – NOTAS FINAIS RELATIVAS AOS RESULTADOS E ABANDONO ESCOLARES

No final do ano lectivo de 2009/2010 são de salientar as seguintes evidências:

- A taxa de transição/aprovação baixou 3,7% relativamente a 2008/2009.
- Em todos os anos de escolaridade, excepto nos anos terminais, a taxa de transição foi superior a 90%.
- A ESEQ obteve em todos os indicadores de aproveitamento escolar (transição / aprovação / conclusão de ano/ciclo) resultados médios superiores aos verificados a nível nacional.
- Relativamente aos exames nacionais, a nível interno, a ESEQ obteve resultados médios inferiores aos do ano transacto. No entanto, o saldo é-lhe favorável quando comparado com os resultados a nível nacional.
- Os resultados de acesso ao Ensino Superior foram os melhores dos últimos 7 anos.
- Melhorou o sucesso escolar nas disciplinas de Português e Físico-Química A e piorou nas disciplinas de Matemática A e Inglês.
- O número de alunos que ascenderam ao Quadro de Excelência em consequência de resultados escolares excepcionais aumentou 1% relativamente a 2008/2009.
- As situações de abandono escolar diminuíram 57%% relativamente a 2008/2009, sendo hoje a taxa de abandono de 2,8%.
- A ESEQ criou e dispõe hoje de mecanismos fiáveis de diagnóstico e de actuação casuística face às potenciais situações de abandono (*vide* ficha de pedido de Anulação de Matrícula na fig.1). Também dispõe de instrumentos de registo e controlo das situações de abandono escolar que lhe permitem analisar as situações que ocorrem.



Fig. 1 – Pedido de Anulação de Matrícula

Análise de Pedido de Anulação de Matrícula		
Aluno: _____		
Ano Turma: _____ Data do pedido de anulação : ____/____/____		
Tomei conhecimento em ____/____/____ Pelos SPO _____	Tomei conhecimento em ____/____/____ O Director de turma _____	
Motivo do Pedido de Anulação de Matrícula:		
Trabalho <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Problemas na Escola <input type="checkbox"/>
Mudança de Escola <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Problemas Financeiros <input type="checkbox"/>
Mudança de Residência <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Alteração de Projecto Formativo <input type="checkbox"/>
Outro motivo _____		
Diligências efectuadas pelo	Director de Turma em	SPO em:
Conversa com o Aluno	____/____/____	____/____/____
Contacto com o Encarregado de Educação	____/____/____	____/____/____
Outras	____/____/____	____/____/____
Ver pareceres anexos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Observações SPO:		
Observações DT:		
____/____/____	____/____/____	
_____	_____	
O Director de Turma	A Psicóloga/O Assistente Social	
Conclusão	Despacho: Deferido/Indeferido	
Após as diligências efectuadas o aluno/Encarregado de Educação desistiu da intenção de anular a matrícula <input type="checkbox"/>	____/____/____ O Director	
Após as diligências efectuadas o aluno/encarregado não se demoveu da sua intenção de anular a matrícula <input type="checkbox"/>	_____	



Actividades Desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação

OBJECTIVO A – PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ NA ESEQ

Os SPO conjuntamente com a Coordenadora dos Directores de Turma do Ensino Secundário procederam à reelaboração da Brochura de Recepção destinada a todos os alunos que, no corrente ano lectivo, ingressaram na ESEQ corrigindo dados e incluindo a informação “Aprende A Gostar de Ler e Torna-te um Leitor Eficiente” uma vez que esta é uma temática transversal a todas as disciplinas curriculares e condicionadora da realização escolar; fez-se também apelo ao conhecimento da existência da Biblioteca Dr. Luís Amaro de Oliveira e dos apoios que este serviço pode prestar.

No dia da Recepção aos Alunos (14 de Setembro) o Serviço de Psicologia deslocou-se junto de todas as turmas do 10.º Ano (alunos novos na escola) manifestando a sua disponibilidade para prestar apoio aos alunos que dele necessitassem.

OBJECTIVO B: MELHORAR OS INSTRUMENTOS DE RECOLHA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS BIOGRÁFICOS, SOCIAIS E ECONÓMICOS DOS ALUNOS PELO DIRECTOR DE TURMA DE FORMA A POSSIBILITAR O DESPISTE DE SITUAÇÕES DE RISCO;

O Serviço de Psicologia deu continuidade ao desenvolvimento e criação de vários documentos de trabalho tendo em vista facilitar a comunicação com os diferentes alunos, Directores de Turma, Docentes e Comunidade Escolar e proporcionar uma mais rápida e eficaz recolha de dados e intervenção precoce em alunos com diferentes problemáticas.

Estes documentos foram também trabalhados com a nova docente do Ensino Especial e posteriormente com o Assistente Social que adoptaram procedimentos e fichas similares de encaminhamento para o seu apoio/serviço.

Neste momento o serviço conta assim com uma serie de documentos/registos:



- Ficha de Encaminhamento SPO – Assistente Social ou Psicóloga (as fichas encontram-se em formato papel no dossier para os Directores de Turma e em formato digital em pasta própria nos computadores da sala dos directores de turma no espaço a eles destinado);
- Ficha de Autorização do Encaminhamento para o SPO – Assistente Social ou Psicóloga;
- Diagnóstico Psico-Social do Aluno e Questionário Socioeconómico da responsabilidade do Técnico de Serviço Social;

O Diagnóstico Psicossocial é, assim, mais um instrumento que permite identificar prematuramente possíveis situações de risco nos alunos e intervir junto destes e famílias numa tentativa de minimizar eventuais danos e ajudar a identificar e interpretar os problemas de jovens e famílias oriundos de contextos sociais vulneráveis, especificando as situações sociais de base das quais emergem os problemas.

- Registo Individual do Aluno;
- Registo de Diligências/contactos com Encarregados de Educação;
- Registo de Diligências /contactos com Docentes;
- Registo de Diligências com a Rede Social e outras Instituições;

O Técnico de Serviço Social procedeu, em colaboração com a Docente de Educação Especial, a um novo tratamento de informações pertinentes a serem analisadas pelo serviço, como a situação económica/familiar/social dos alunos com Necessidades Educativas Especiais bem como os apoios existentes para os mesmos. Com a professora de Educação Especial, a psicóloga desenvolveu um trabalho de criação de documentos anexos aos relatórios técnico-pedagógicos dos novos alunos com necessidades educativas especiais no âmbito da dislexia/disortografia que permitem uma melhor caracterização dessa problemática.

Registe-se, ainda, a presença do SPO no Conselho Pedagógico e a realização das funções que lhe são inerentes, nomeadamente enquanto membro constituinte da SADRA e participação na análise dos resultados escolares dos alunos nos diversos períodos escolares.



OBJECTIVO C: PARTICIPAÇÃO NA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE PLATAFORMA CONJUNTA NAE/SPO PARA INTERVENÇÃO EM CASOS DE ABANDONO ESCOLAR, SINALIZANDO OS CASOS PARTICULARES DE POSSÍVEL ABANDONO E INTERVINDO JUNTO DAS FAMÍLIAS A FIM DE OS PROCURAR EVITAR

A actuação dos SPO junto dos docentes teve como fundamento-base a noção de que os vários agentes educativos devem articular os seus esforços para prevenir e/ou resolver comportamentos de risco e evitar os casos de abandono escolar através do funcionamento articulado entre os docentes e, sobretudo, entre os Directores de Turma - representados pela Coordenação dos DT - os SPO e o NAE.

A necessidade de articulação entre os diferentes serviços foi, assim, mais uma vez, enfatizada na reunião de coordenação com todos os Directores de Turma realizada em 9 de Setembro de 2009, em que sensibilizou os professores para sinalizarem, junto dos SPO ou NAE, os casos particulares de risco de forma a facultar uma intervenção expedita e proactiva (por exemplo, evitando o abandono escolar ou reorientando o projecto formativo dos alunos). Nesta mesma reunião e com o intuito de colmatar algumas lacunas registadas em anos anteriores, os SPO entregaram e divulgaram junto dos DT's uma Carta do Serviço relativa aos procedimentos a efectuar para o encaminhamento de alunos para a Psicóloga (o registo das situações passou a ser reduzido a escrito quando, anteriormente, se processava oralmente; este procedimento facilita a gestão dos diferentes casos assinalando aspectos importantes como o necessário encaminhamento formal pelos DT's mesmo que o pedido de intervenção tenha sido registado em acta de Conselho de Turma).

O Técnico de Serviço Social iniciou funções na escola apenas no final do 2.º período e, de imediato, contactou todos os Directores de Turma, disponibilizando uma circular com todas as informações das suas competências, mostrando-se disponível para prestar apoio aos alunos que dele necessitassem. Desta forma promoveu e orientou reflexões sobre interpretações e intervenções em situações concretas: por um lado, analisaram-se situações e traçaram-se as estratégias mais adequadas para uma possível resolução de casos problemáticos; por outro lado, suscitou a reflexão sobre potenciais situações de risco social e possíveis intervenções (não padronizadas, mas sim, adaptadas a cada situação específica).



Os SPO procuraram actuar em articulação com os professores e Directores de Turma respondendo a pedidos de encaminhamento e avaliação de alunos de forma a proporcionar ajuda através da consulta psicológica e do apoio social. Também proporcionaram consultadoria a docentes, estiveram presentes nos Conselhos de Turma e elaboraram relatórios com sugestões pedagógico-educativas visando a melhoria da integração e sucesso educativo dos alunos (vide 4.º Objectivo deste relatório: atendimento aos alunos e respectivas famílias).

Os SPO deram continuidade, também, a realizar-se reuniões/acções de articulação entre as estruturas SPO, NAE e Coordenação dos DT's, tendo-se, inclusive, elaborado um plano de acção conjunto a partir do qual já se implementaram várias actividades, a saber:

- colaboração permanente entre estas estruturas quanto à divulgação, realização e implementação de actividades ou temáticas de amplo interesse para as mesmas como as questões associadas à orientação escolar (por exemplo, as actividades de orientação escolar ao nível do 9.º Ano decorreram em articulação com os Directores de Turma utilizando parte do tempo destinado às aulas de formação cívica num trabalho colaborativo com os docentes);
 - realização de visitas de estudo (por exemplo, visita à Mostra da Universidade do Porto);
 - organização da “Mostra de Instituições do Ensino Superior”;
 - articulação pontual com outras estruturas (por exemplo, a coordenação do SPO e CDT com a estrutura Coordenação para a Saúde no âmbito da sensibilização para a saúde;
 - articulação pontual com a Coordenadora da Biblioteca (implementação de sessões de métodos de estudo que iremos descrever mais adiante);
 - articulação pontual com a Comissão de Protecção de Menores (foram efectuados numerosos contactos entre a Psicóloga e Técnico de Serviço Social com os técnicos da Comissão de Menores);
 - articulação pontual com a Associação de Pais da ESEQ (realização de acção de formação para Encarregados de Educação sobre comportamentos de risco nos jovens e ajuda na divulgação da acção Violência no Namoro que descreveremos mais adiante);
 - colaboração permanente com as estruturas da ESEQ na divulgação dos respectivos serviços junto da comunidade educativa, no desenvolvimento de acções de formação (por exemplo, neste ano lectivo, realizou-se uma acção de formação sobre a Gestão da Indisciplina) e na análise das temáticas e legislação emergente relacionada com a sua acção (alunos, ensino



especial, apoio educativo, orientação escolar, exames, acesso, momentos de avaliação, matriculas e constituição de turmas, etc.).

- o enriquecimento constante do Dossier das Turmas existente na Sala dos Directores de Turma com materiais pertinentes sobre diferentes temáticas de interesse para os docentes.

OBJECTIVO D: ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE OBSERVAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO EM HARMONIZAÇÃO COM A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO DO CONCELHO.

Foram encaminhados no ano lectivo de 2009-2010, três alunos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, estando estes processos a ser acompanhados em parceria com esse organismo tendo-se efectuado vários contactos entre a Psicóloga e Técnico de Serviço Social com os técnicos da Comissão de Menores, com os alunos e ainda com os respectivos Encarregados de Educação.

OBJECTIVO E - ACTUAR PARA PREVENIR E OU RESOLVER COMPORTAMENTOS DE RISCO

Os SPO privilegiaram, na intervenção junto dos alunos e famílias, a formação e a mudança de atitudes face a comportamentos de risco. O plano de formação de atitudes foi trabalhado com os alunos e Encarregados de Educação, para que eles se sintam como parte de todo este processo, de modo a que seja verdadeiramente interiorizado.

Neste aspecto foram privilegiadas as seguintes atitudes:

Atitude de respeito pelo afecto que os outros nos dão; atitude de valorização da prevenção de riscos de saúde (ex.: não fumar, não consumir drogas); atitude de valorizar as oportunidades de alcançar sucesso pessoal/profissional (acesso à escola e a um trabalho qualificado).

Investiu, também, neste campo na formação de três aspectos que fomentam o Sucesso Escolar e que através deste previnem comportamentos de risco: a Assiduidade e Pontualidade; a Motivação e o Aproveitamento Escolar.



ACTUAÇÃO JUNTO DOS ALUNOS ATENDIMENTO INDIVIDUAL PELA PSICÓLOGA

Os SPO, para além dos inúmeros alunos atendeu pontualmente e que não estão contabilizados no quadro abaixo apresentado, organizaram 81 processos de acompanhamento (consulta psicológica contínua) relativos a um conjunto de alunos dos vários Anos de Escolaridade com problemáticas variadas desde desmotivação escolar, indecisão vocacional, ansiedade de realização, dificuldade de relacionamento com pares, etc. Para além do acompanhamento aos alunos foram estabelecidos contactos com a maioria dos seus Encarregados de Educação, com os Directores de Turma e sistematicamente enviados relatórios sobre os alunos para os respectivos Conselhos de Turma com sugestões educativas para a melhoria da sua integração seu sucesso educativo.

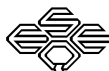
Após a apresentação de um pequeno quadro que pretende sumariar alguns dados mais pertinentes relativos ao atendimento efectuado, segue-se, para cada ano, um descritivo dos casos, intervenção efectuada e resultados obtidos.

Considera-se que o atendimento personalizado aos jovens é, sem dúvida, um dos pontos mais fortes na intervenção dos SPO e uma das medidas que mais permite actuar ao nível da prevenção/actuação sobre o insucesso e desmotivação escolar.

De realçar ainda que, no decurso do processo de avaliação estabelecido, quatro dos alunos referidos foram integrados no âmbito das necessidades educativas especiais (quadros de dislexia/disortografia). O reconhecimento das necessidades educativas dos alunos e a implementação de medidas do regime educativo contribuem assim fortemente para o sucesso educativo.

Total de alunos acompanhados (consulta psicológica): 81 (sete do 9.º Ano, quarenta e quatro do 10.º Ano, vinte e um do 11.º Ano e 9 do 12.º Ano).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

QUADRO SÍNTESE DAS PROBLEMÁTICAS MAIS FREQUENTES (CONSULTA PSICOLÓGICA)			
Problemáticas mais Frequentes	Nº Alunos Acompanhados	Diligências Efectuadas	Resultados da Intervenção/APROVEITAMENTO ESCOLAR
(RE) ORIENTAÇÃO VOCACIONAL OU /E DESEJO OU PEDIDO DE ANULAÇÃO DE MATRÍCULA	23 Casos no 10.º Ano 9 Casos no 11.º Ano 2 Casos no 12.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos Individuais; - Atendimento ao Encarregado de Educação; - Atendimento ao Director de Turma; - Atendimento à Professora de Educação Especial; - Elaboração de relatórios destinados ao Conselho de Turma; - Sinalização e encaminhamento para a CPCJ-Póvoa de Varzim; - Elaboração de relatórios para a CPCI 	<ul style="list-style-type: none"> - Dos alunos acompanhados 13 vão mudar para um curso que se coaduna mais com os seus interesses/competências, o que potenciará o sucesso escolar; os restantes mantêm-se no curso actual pois o acompanhamento permitiu-lhes compreender que muitas vezes as inseguranças sentidas no 10.º Ano passam também pela maior exigência deste nível de ensino e das dificuldades que naturalmente surgem associadas ao processo de transição mas que, com efectivo esforço e empenho, podem, muitas vezes, ser ultrapassadas. - De salientar que dos 9 alunos acompanhados que inicialmente expressaram o desejo ou efectuaram o pedido de anulação de matrícula, apenas dois anularam efectivamente a mesma (e com objectivos definidos para frequentar um curso profissional). Mesmo nos casos em que os alunos já tinham estipulado mudar de curso no final do ano lectivo, contrapôs-se a hipótese de, ao invés de anularem tudo, se manterem a frequentar as disciplinas de formação geral ou comuns aos cursos pretendidos, de molde a que essas disciplinas pudessem ser consideradas posteriormente. - <i>Nota: Embora não constem neste quadro deve-se salientar que todos os alunos de 9.º Ano do Ensino Básico (83) foram sujeitos a um processo de orientação.</i>
INSUCESSO ESCOLAR/ DESMOTIVAÇÃO E FALTA DE MÉTODOS DE ESTUDO/ PROBLEMAS DISCIPLINARES	5 Casos no 9.º Ano 9 Casos de 10.º Ano 7 Casos de 11.º Ano	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com o Procurador da EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais). - Contactos com clínicos - Avaliações especializadas - Articulação com o Técnico de Serviço Social da ESEQ 	<ul style="list-style-type: none"> - De salientar ainda que de entre estes alunos que apresentavam insucesso inicial havia alunos oriundos de países estrangeiros. A avaliação cognitiva efectuada permitiu constatar o potencial cognitivo dos mesmos e assinalar que as dificuldades experienciadas se deviam, sobretudo, às lacunas no vocabulário que poderiam ser trabalhadas tendo em conta algumas estratégias a tomar em consideração pelo Conselho de Turma, o que foi efectuado tendo os alunos melhorado bastante os seus resultados escolares. - Com excepção de três, todos os restantes melhoraram os seus resultados escolares e transitaram/aprovaram de Ano. - De salientar que destes três alunos o n.º 3 do 9.º ano poderá ainda reunir condições de aprovação através da realização de exames de equivalência à frequência em Setembro, e o n.º 13 no 10.º Ano encontra-se motivado para continuar a estudar assim como o n.º 15 no 11.º Ano (neste último caso a aluna não frequentou a escola no terceiro período por motivos de doença); uma aluna anulou a matrícula mas vai frequentar um curso profissional de design gráfico.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Problemáticas mais Frequentes	Nº Alunos Acompanhados	Diligências Efectuadas	Resultados da Intervenção/APROVEITAMENTO ESCOLAR
AVALIAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	1 Caso no 9.º Ano 5 Casos no 10.º Ano 2 Casos no 12.º Ano		- Foram submetidos, este ano lectivo, 4 alunos à avaliação especializada por processo de referenciação; em 3 (quadro de dislexia/disortografia) foi confirmada a necessidade de intervenção especializada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008 e os alunos passaram a beneficiar de medidas do regime educativo; no outro caso, não obstante a tomada de decisão no sentido da não confirmação da necessidade de intervenção especializada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, a análise dos erros ortográficos que a aluna ainda evidenciava levou à proposta de implementação de um apoio pedagógico a Português que visasse a correcção dos mesmos através de um processo de revisão das regras ortográficas. - O reconhecimento das necessidades educativas dos alunos e a implementação de medidas do regime educativo contribuem, assim e necessariamente, para o sucesso educativo dos alunos já que, com excepção de dois (n.º 1 do 9.º Ano e o n.º 32 de 10.º Ano), os restantes transitaram/aprovaram; de salientar que relativamente às retenções no primeiro caso o aluno reuniu condições de admissão aos exames de Ensino Básico, mas os resultados obtidos determinaram a sua retenção; no segundo caso a aluna, por problemas de saúde, sofreu uma cirurgia que afectou bastante a sua assiduidade e desempenho escolar no terceiro período o que não lhe permitiu a recuperação dos seus resultados escolares.
PROBLEMÁTICAS DO FORO EMOCIONAL /COMPORTAMENTAL (ex: ansiedade de realização/sintomatologia depressiva; dificuldades de interacção com pares; comportamentos desviantes)	1 Caso no 9.º Ano 8 Casos no 10.º Ano 5 Casos no 11.º Ano 5 Casos no 12.º Ano		- O acompanhamento dos alunos permitiu a melhoria das suas problemáticas; para além do trabalho com os alunos e respectivas famílias, um foi sinalizado pelo serviço para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e para acompanhamento médico especializado e por indicação do serviço foram também encaminhados quatro destes alunos para apoio médico especializado e iniciaram terapêutica farmacológica. Todos os alunos obtiveram condições de transição/aprovação de ano.

NOTA: De salientar que dos 81 casos que foram objecto de acompanhamento, apenas oito ficaram retidos (e dois deles poderão realizar ainda exames de equivalência à frequência em Setembro); três anularam a matrícula (mas vão prosseguir estudos e foram devidamente acompanhados/orientados em termos das opções escolares profissionais). A grande maioria dos alunos conseguiu assim vencer as dificuldades iniciais e melhorar os seus resultados.



ACTUAÇÃO ESPECÍFICA DO TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL JUNTO DOS ALUNOS

1. O ATENDIMENTO INDIVIDUAL

De realçar que, para além dos inúmeros alunos que foram atendidos pontualmente e que não estão contabilizados neste quadro, foram objecto de um processo de acompanhamento contínuo 40 alunos, compreendidos entre os 9.º e o 12.º Ano com problemáticas variadas, como problemas familiares, económicos, relacionais, falta de assiduidade, abandono escolar, informações sobre bolsas de estudo e outros Apoios Sociais, encaminhamento para outras Instituições, programas de ocupação de tempos livres, etc.

Todos os alunos (87) de 9.º Ano preencheram um questionário socioeconómico que permitiu obter uma visão mais concreta de algumas problemáticas existentes.

Para além do acompanhamento aos alunos, foram estabelecidos contactos com a ampla maioria dos Encarregados de Educação, com os Directores de Turma e foram enviados para os respectivos Conselhos de Turma, 10 relatórios sobre alunos com maiores problemáticas contendo sugestões educativas para a melhoria da sua integração e sucesso educativo.

De realçar ainda que, decorrente do processo de atendimento, dois destes alunos foram encaminhados para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Foram também acompanhados permanentemente três alunos integrados no âmbito das Necessidades Educativas Especiais (Síndrome de Asperger), tentando-se em conjunto com a Psicóloga e Docente de Ensino Especial definir um projecto de Vida para os mesmos.

Ano de Escolaridade: 9.º

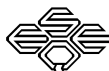
N.º de alunos: 15

Problemáticas/Estratégias e Resultados

O Técnico Assistente Social da Escola acompanhou 12 alunos que revelaram um fraco aproveitamento escolar e algum absentismo no primeiro período, bem como os seus Encarregados de Educação, numa perspectiva de intervenção multidisciplinar. Todos os alunos melhoraram de forma efectiva os seus resultados escolares e transitaram no final do ano lectivo (saliente-se que, no segundo período, vários deles apresentavam 5 e 6 níveis negativos).

Todos os alunos transitaram, melhorando significativamente os seus resultados e comportamento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Foram ainda apoiados três alunos com problemáticas familiares; foram estabelecidos contactos com os Encarregados de Educação, estabelecendo-se um conjunto de medidas que minimizassem os danos causados aos alunos. Estes foram também encaminhados para o Centro de Saúde, onde puderam realizar exames médicos.

De salientar o facto de todos os alunos de 9.º Ano terem sido alvo de um Questionário Sócio económico que levou a um conhecimento razoável do seu perfil socioeconómico tendo alguns sido encaminhados para acompanhamento psicológico individual devido a diferentes problemáticas apresentadas.

Aluno	Motivo de Acompanhamento	Diligências	Resultados - Aproveitamento Escolar
1	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
2	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno não transitou de ano;
3	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
4	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno aguarda os resultados dos exames;
5	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
6	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
7	Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
8	Insucesso Escolar	Atendimentos Individuais Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
9	Insucesso Escolar	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
10	Insucesso Escolar	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
11	Insucesso Escolar	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
12	Insucesso Escolar	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
13	Problemas Familiares	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
14	Problemas Familiares	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT;	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;
15	Problemas Familiares	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com DT; contactos com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco da Póvoa de Varzim.	O aluno transitou de ano com aproveitamento escolar;



Ano de Escolaridade: 10.º

N.º de alunos: 10

Problemáticas/Estratégias e Resultados

Foram encaminhados 2 alunos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco – Póvoa de Varzim, após vários atendimentos individuais e diligências com os Encarregados de Educação.

Uma das alunas esteve institucionalizada (colocada à guarda de uma instituição) até perto do final do ano lectivo, regressando a casa nesse período. Foram estabelecidos vários contactos com a instituição, no sentido de perceber a situação da aluna, bem como se actuou junto da mãe e jovem o regresso a casa. Esta situação foi agora remetida aos Serviços Judiciais, estando o serviço Social a acompanhar o caso junto da EMAT. De salientar que apesar dos vários problemas, a aluna transitou de ano com aproveitamento escolar.

A outra situação diz respeito a negligência parental, tendo a aluno recorrido ao Serviço diversas vezes, partilhando a situação que estava a vivenciar. Foram estabelecidos vários contactos no sentido de clarificar a situação, tendo o caso sido remetido para a CPCJ, pois se verificava uma situação de negligência que estava a pôr em risco não só a saúde da aluna como o seu aproveitamento escolar.

Foram acompanhados oito alunos por problemas económicos e familiares, tendo o Serviço Social da Escola realizado vários atendimentos com estes e Encarregados de Educação, apresentando algumas soluções e encaminhando os Encarregados de Educação para alguns projectos de apoio ao Emprego na Póvoa de Varzim.

Aluno	Motivo de Acompanhamento	Diligências	Resultados/Aproveitamento Escolar
1	<i>Elevado número de faltas; problemas familiares.</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; encaminhamento para a CPCJ- Póvoa de Varzim. Encaminhamento para o Centro de Saúde;	O aluno transitou de ano
2	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas/ problemas familiares/Comportamento desviante</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; encaminhamento para a CPCJ- Póvoa de Varzim; Contactos com a instituição onde a aluno residia. Contactos com o procurador da EMAT que acompanha este processo.	O aluno transitou de ano;
3	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas/Comportamento desviante</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano;
4	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas/Mau Comportamento</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

5	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas/Mau Comportamento</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano -
6	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas</i>	Atendimentos Individuais Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.
7	<i>Insucesso Escolar/ Elevado número de faltas</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.
8	Insucesso Escolar/Desmotivação	Atendimentos Individuais Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.
9	Insucesso Escolar/mau comportamento	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano;
10	Insucesso Escolar/Mau comportamento/Desmotivação	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano;

Ano de Escolaridade: 11.º

N.º de alunos: 5

Problemáticas/Estratégias e Resultados

Dois alunos foram alvo de apoio pelos serviços por apresentarem baixa assiduidade, sinais de desmotivação escolar, mau comportamento na sala de aula.

Foram trabalhadas com estes alunos algumas regras, atitudes e valores a ter na Escola e na vida em sociedade. De salientar que o comportamento e atitude dos alunos foi mudando ao longo do 3.º período.

Três alunos foram acompanhados devido a problemas económicos e familiares, tendo o Serviço Social da Escola realizado vários Atendimentos com estes e Encarregados de Educação, apresentando algumas soluções e encaminhando os Encarregados de educação para alguns projectos de apoio ao Emprego na Póvoa de Varzim.

De considerar que em todos estes casos foi estabelecido contacto com todos os Encarregados de Educação em articulação com os Directores de Turma.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Aluno	Motivo de Acompanhamento	Diligências	Resultados/Aproveitamento Escolar
1	<i>Elevado número de faltas; Desmotivação; mau comportamento.</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.
2	<i>Elevado número de faltas; Desmotivação;</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	A aluna desistiu no final do ano lectivo, mas matriculou-se no ano lectivo 2010/2011.
3	<i>Problemas Familiares</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma, Encaminhamento do encarregado de Educação para programa Envolv'com – apoio ao emprego. Encaminhamento do aluno para um programa de Voluntariado no IPJ.	O aluno transitou de ano.
4	<i>Problemas Económicos</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; Encaminhamento do Encarregado de Educação para programa "Envolv'com – apoio ao emprego".	O aluno transitou de ano.
5	<i>Problemas Familiares</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma;	O aluno transitou de ano.

Ano de Escolaridade: 12.º

N.º de alunos: 10

Problemáticas/Estratégias e Resultados

Dois alunos foram atendidos por problemáticas diversificadas (emocionais, relacionais, económicos etc.).

Foram estabelecidos contactos com os Encarregados de Educação, aplicando um conjunto de medidas que minimizassem os danos causados nos alunos. Estes foram também encaminhados outras Instituições da Póvoa de Varzim, onde foram também apoiados.

Oito alunos foram informados sobre as condições de acesso à Bolsa de Estudo no Ensino Superior.

Foram disponibilizadas todas as informações sobre diferentes Universidades, tendo sido feita uma prévia análise acerca da possibilidade real de obter este apoio.

De referir que todas as informações sobre Bolsas de Estudo foi publicado na página da Escola Secundária Eça de Queirós (www.eseq.pt), onde os alunos puderam tirar as suas dúvidas.

Aluno	Motivo de Acompanhamento	Diligências	Resultados/Aproveitamento Escolar
1	<i>Problemas Familiares</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; encaminhamento para a CPCJ- Póvoa de Varzim. Encaminhamento para o Centro de Saúde;	O aluno concluiu o 12.º Ano
2	<i>Problemas Familiares</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação; Atendimento com Director de Turma; encaminhamento para a CPCJ- Póvoa de Varzim; Contactos com a instituição	O aluno concluiu o 12.º Ano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

		onde a aluno residia. Contactos com o procurador da EMAT que acompanha este processo.	
3	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais;	
4	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais;	O aluno concluiu o 12.º Ano
5	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais;	O aluno concluiu o 12.º Ano
6	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais	O aluno concluiu o 12.º Ano
7	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação;	O aluno concluiu o 12.º Ano
8	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais Atendimento com Encarregado de Educação;	O aluno concluiu o 12.º Ano
9	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais;	O aluno concluiu o 12.º Ano
10	<i>Informação sobre Bolsas de Estudo – Ensino Superior</i>	Atendimentos Individuais; Atendimento com Encarregado de Educação;	Em princípio o aluno conclui o 12.º Ano (aguarda-se só o resultado dos exames)

Total de Diligências

Atendimentos Individual a Alunos	76
Atendimentos a Encarregados de Educação	32
Contactos Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	15
Contactos Projecto Envolv'com (Apoio à família)	6
Contactos com Universidades	10
Contactos com IPJ	7
Diligências com Centro de Saúde	6
Contactos com outras Escolas	6
Diligências com Tribunal de Menores	5
Contactos com IEFP	7



Actividades desenvolvidas pelas Estruturas Curriculares

Departamento de Expressões

De acordo com os Objectivos do Plano de Desenvolvimento da Autonomia este Departamento, para o período ora em análise, orientou a sua acção segundo duas linhas de acção, a saber:

- a) Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico-didáctico, científicos e/ou técnicos;*
- b) Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do departamento bem como de grelhas de observação da actividade desenvolvida;*

Assim e quanto ao primeiro item, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transactos. Os professores do Departamento utilizam e dominam ferramentas informáticas, não só como meios auxiliares do processo de ensino-aprendizagem, como no âmbito das actividades extra-curriculares. Neste sentido, todos os documentos utilizados são informatizados, o que permite:

- A uniformização, entre os diferentes elementos de um grupo disciplinar, da aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa, e sumativa);
- A partilha de materiais entre os docentes e conseqüente enriquecimento do espólio do Departamento;
- A disponibilização rápida e facilitada de materiais aos alunos;
- Uma recepção mais eficiente dos professores novos na escola.

O e-mail continua a ser a ferramenta eleita para comunicação e transmissão de materiais e informações entre os professores do Departamento. No entanto, a ESEQ incentiva a utilização da plataforma informática Moodle, de apoio ao ensino, que continua a ser incrementada por alguns professores facilitando a comunicação com alunos, docentes e diversas estruturas da escola. Os professores do grupo 600 (Educação Artística e Tecnológica), que leccionam algumas disciplinas dos Cursos Tecnológico e Profissional de Multimédia, continuam a disponibilizar, aos alunos em Estágio, a possibilidade de resposta a dúvidas através do Messenger. Foi criado um site do Curso Profissional Técnico de Multimédia para divulgação, informação e promoção do curso.



Os documentos abaixo indicados são informatizados e partilhados pelos professores dos diferentes grupos disciplinares:

- Planificações e respectivas sínteses – fio condutor para todos os que leccionaram a mesma disciplina;
- Fichas das aulas de substituição – partilha de materiais;
- Fichas de avaliação diagnóstica, intermédia e sumativa – partilha de materiais e aferição do nível dos alunos;
- Fichas registo do Instrumento Complementar – de forma a permitir uma actuação comum;
- Testes escritos – partilha de materiais;
- Estatística dos resultados escolares dos alunos, por período – aferição do nível dos alunos, no universo da turma e da ESEQ;
- Análise dos resultados das avaliações, com dados obtidos nos anos e períodos anteriores - forma de detecção de possíveis problemas, assim como estudo de métodos/estratégias de superação;
- Fichas “balanço da actividade docente”, por período, – análise do trabalho realizado.

De salientar o grau de cooperação entre os professores dos diferentes grupos disciplinares e de outros Departamentos, como o atesta a frequência com que os professores de Educação Artística e Tecnológica são solicitados para a elaboração de cartazes e outros materiais de diversas actividades, reflectindo, assim, a interdisciplinaridade existente entre as várias estruturas da escola.

O nível de informatização implementado na ESEQ permite, entre outros aspectos, apurar e posteriormente analisar, os resultados das avaliações dos alunos, tal como abaixo se pode observar:

Disciplina	1.º período		2.º período		3.º período		Observações
	Média	% Posit.	Média	% Posit.	Média	% Posit.	
EV 9.ºAno	3,3	72,2	3,7	88,9	3,7	100	em 18 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 3.
DesA 10.ºAno	12,5	83%	12,1	83	13,1	91,5	em 47 alunos avaliados 4 tiveram nível inferior a 10 valores.
DesA 11.ºAno	14,2	98%	14,2	100	14	100	em 49 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10 valores.
DesA 12.ºAno	13,6	95,9	14,3	98	15	100	em 48 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10 valores.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

GDA 10.ºAno	12,3	68,1	12	76,1	14	86,7	em 60 alunos avaliados 8 tiveram nível inferior a 10 valores.
GDA 11.ºAno	12	73,1	13,3	89,1	13,7	95	em 40 alunos avaliados 2 tiveram nível inferior a 10 valores.
HCA 11.ºAno	12,9	97,1	12,8	94,4	13,3	97,1	em 34 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 10 valores.
OFA 12.ºAno	15,4	100	13,5	97,2	16,3	97,2	em 36 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 10 valores.
OMB 12.ºAno	13,6	94,1	14,2	94,1	15,3	100	em 51 alunos avaliados nenhum teve nível inferior a 10 valores.
EF 9.ºAno	3,5	95,1	3,8	96,4	3,7	98,8	em 83 alunos avaliados 1 teve nível inferior a 3.
EF 10.ºAno	14,3	96,8	15	98,4	15,3	98,4	em 308 alunos avaliados 5 tiveram nível inferior a 10 valores.
EF 11.ºAno	14,8	96,6	15,4	98,2	15,8	98,1	em 324 alunos avaliados 6 tiveram nível inferior a 10 valores.
EF 12.ºAno	16	99,4	16,6	99,1	16,8	98,8	em 332 alunos avaliados 4 tiveram nível inferior a 10 valores.

Quanto ao segundo item, o Departamento de Expressões corrobora o elenco de acções apresentada no ano transacto, como relevante para colmatar as suas necessidades de formação. São elas: Tecnologias de Apoio no Ensino Especial; Ginástica - Ajudas e progressões; Basquetebol – didácticas e metodologias; Modelação 3D - Conhecimento e domínio de software de modelação 3D; Flash - Conhecimento e domínio de software Flash; Storyboard e Guionismo; Edição e Manipulação de som; Operador de Câmara de Vídeo; Autocad - Conhecimento e domínio de software Autocad - Criação de elementos didácticos para a Geometria Descritiva.

De forma a assegurar, no âmbito da formação PTE e do programa “Competências TIC”, a formação e certificação de competências nas Tecnologias de Informação e Comunicação, seis docentes do Departamento realizaram recentemente uma formação sobre Quadros Interactivos. A formação do PTE visa o reforço das qualificações e a valorização das competências dos professores, promovendo a utilização das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem, assim como na gestão administrativa das escolas.

Como actividades de dinamização da escola, da responsabilidade do Departamento de Expressões, destaque-se os grupos de Desporto Escolar de Natação e de Dança e a variedade de torneios/representações da escola, dinamizados pelo grupo de Educação Física ao longo do ano lectivo; exposições dos trabalhos dos alunos de “Artes”; o Clube de Cinema 8 e meio e respectivas actividades; diversas visitas de estudo; a participação na actividade “a minha t-shirt



da República”; a dinamização de diferentes actividades pela responsável do Núcleo de Necessidades Educativas Especiais (em conjunto com o NAE e o SPO); entre outros.

Departamento de Línguas

De acordo com os Objectivos do Plano de Desenvolvimento da Autonomia, este Departamento, para o período em análise, consolidou a sua acção, na linha de orientação que provém do ano transacto, procedendo à consolidação de algumas práticas assumidas como positivas para melhorar as aprendizagens dos alunos e as estratégias adoptadas pelos docentes.

Estas práticas incidiram, sobretudo, ao nível da acessibilidade a meios digitais proporcionados pela Escola que trouxe novos desafios relativamente quanto aos Recursos Educativos Digitais (RED) e respectiva utilização pedagógica pelos professores de Línguas.

Os docentes do Departamento estão conscientes de que a tecnologia invadiu as salas de aula pelo que há necessidade de efectuar todo um trabalho preparatório de melhoria da organização dos espaços, permitindo recolher sinergias da modificação de metodologias da introdução de novos conteúdos. O conhecimento e o saber passam, agora, pela capacidade de aceder à informação em suporte digital, seleccionando, manipulando, de modo a estimular as aprendizagens, enriquecendo o diálogo pedagógico, aumentando o interesse e motivação dos alunos.

O conhecimento constrói-se pelo aumento das conexões, sejam elas: linguísticas - porque se interage com narrativas, fotos, textos, imagens; geográficas - porque se desloca em vários espaços, por exemplo através do motor de busca Google Earth; ou interpessoais - porque é possível comunicar com pessoas localizadas mais ou menos à distância através do correio electrónico ou da Plataforma Moodle para trocar ou receber informação.

A actualização em termos do paradigma de trabalho impõe-se. Por exemplo para a aprendizagem das Línguas, os programas de vídeo-conferência permitem que os alunos falem ao vivo com falantes de outras línguas ou a dinamização de apresentações públicas de trabalhos dos alunos para a comunidade educativa (com a presença dos Encarregados de Educação), tal como aconteceu no presente ano lectivo, neste Departamento.

Há actividades muito positivas a destacar:

- Visitas de estudo: a Tormes (Fundação de Eça de Queirós), S. Martinho de Anta e S. Leonardo de Galafura; a Lisboa e Mafra; à Corunha;



- Intercâmbio linguístico e cultural: troca de correspondência com “Pen-Pals” com uma escola turca;
- Visitas a Instituições de Solidariedade Social (Instituição Maria da Paz Varzim);
- Actividades “Sons, Sabores e Saberes”(Natal e Páscoa); Semana da Língua Espanhola;
- Visionamento de espectáculos teatrais “Payassu ou o Verbo do Pai Grande”, Teatro de Vila do Conde; “Felizmente há Luar”, pelo TEP, Vila Nova de Gaia;
- Apresentações públicas de trabalhos dos alunos: actividade “Speaking Summit”; Prémio Traduzir;
- Dinamização, na plataforma Moodle, da Sala de Estudo Virtual de Português, Inglês e Espanhol (10.º 11.º e 12.º Anos);
- Trabalho regular dos grupos de planificação na aferição de critérios e realização de trabalhos pedagógicos conjuntos;
- Implementação de grelhas de avaliação por período uniformes para todas as disciplinas do Departamento.

De salientar os pontos que os docentes deste Departamento indicaram na avaliação final dos trabalhos desenvolvidos durante este ano lectivo, a saber:

- A partilha de experiências e de materiais entre colegas.
- O recurso aos meios informáticos: “powerpoint” com sínteses dos conteúdos abordados;
- As actividades proporcionadas pelo programa da Escola Virtual (licença de utilização adquirida pela ESEQ e que permite a generalização do seu uso).
- O uso cada vez mais generalizado da Internet em contexto de sala de aula para visualização de pequenos filmes;
- A utilização da Plataforma Moodle;
- A realização de pequenas dramatizações na sala de aula;
- O progresso na aplicação da medida de realização das provas orais recorrendo a suportes digitais que conduzem a uma melhoria na postura, atitude, dicção e projecção de voz, autoconfiança, elementos indispensáveis na sua vida e aprendizagens futuras dos alunos;



- A frequência da Sala de Estudo de Português e Inglês por alunos interessados e motivados pela aprendizagem;
- A frequência das Aulas de Apoio Pedagógico às disciplinas deste Departamento.

No que diz respeito à formação para os docentes do Departamento, realizaram-se duas sessões de formação por solicitação/desafio da Coordenadora aos próprios colegas:

- Workshop “A escrita criativa na aula de Português”;
- Conferência “O estudo do texto dramático na sala de aula”.

A ESEQ forneceu a formação ao nível d’ “A utilização do quadro interactivo” e permitiu aos docentes confrontar-se com uma nova linguagem e um novo *modus operandi*, comprovando que a tecnologia não deve ser ensinada *per si* mas em função de objectivos bem definidos.

A prioridade, no momento, é a formação ao nível da aplicação do Acordo Ortográfico e da TLEBS (nova Terminologia Linguística para o Ensino Básico e Secundário).

De referir que todas as actividades desenvolvidas são monitorizadas em dois documentos de trabalho: o da Escola, adstrito ao NPA, e o elaborado para o Departamento (denominado “Documento de Cumprimento de Planificações /Actividades”) onde, além dos conteúdos relativos à leccionação, os professores preenchem itens como “Actividades desenvolvidas”, “Dificuldades sentidas”, “ Aspectos a aperfeiçoar”, “ Aspectos positivos a destacar”.

Igualmente, para as tarefas de avaliação foram aperfeiçoadas grelhas de avaliação digitais e uniformizadas para todo o Departamento, cumprindo os Critérios Gerais de Avaliação da ESEQ.

Os docentes do Departamento de Línguas têm consciência que se está perante um novo paradigma de ensino em constante mutação pelo acréscimo de novos conteúdos e de novas áreas disciplinares, que exige um espírito crítico e atento, com o objectivo principal de construir identidades, formar cidadãos que saibam argumentar, saibam fazer valer os seus direitos, saibam defender um ponto de vista, saibam organizar o seu conhecimento.



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

O Coordenador procedeu em reuniões do Departamento à supervisão do cumprimento das planificações das diversas disciplinas e dos respectivos critérios e instrumentos de avaliação.

No intuito de ultrapassar as dificuldades reveladas por alguns alunos, os professores do Departamento ministraram aulas de apoio pedagógico e procederam ao encaminhamento dos alunos para actividades na Sala de Estudo Orientado. Estas estratégias mantiveram-se ao longo de todo o ano lectivo.

No seguimento de trabalho desenvolvido nos anos lectivos anteriores e a partir da plataforma **ESEQ Moodle** foram proporcionados vários tipos de materiais aos alunos das disciplinas de Filosofia e Psicologia dos 10.º, 11.º e 12.º Anos de Escolaridade. Nesta fase, ainda experimental, apenas os alunos das turmas do professor que lidera este projecto tiveram acesso a estes dados. Pretende-se que, de futuro, qualquer aluno ou professor, a eles possam livremente ter acesso.

A coordenação do **Clube Europeu da ESEQ** foi exercida por uma professora deste departamento curricular em parceria com outra professora do Departamento de Línguas. Vários outros elementos do departamento deram o seu contributo para a realização de actividades desta área.

Assim, no âmbito desse Clube, desenvolveram-se três projectos ao longo do ano lectivo: **“A Europa Mora Aqui”**; **“O Parlamento dos Jovens”** e o **“Dia da Europa”**.

- **“A Europa Mora Aqui”**, foi um projecto promovido pelo **Centro de Informação Europeia Jacques Delors**, agindo por delegação da Representação da **Comissão Europeia em Portugal**, que pretendeu dar a conhecer os resultados concretos da acção da União Europeia, e a forma como estes influenciam a vida dos seus cidadãos. Foi financiado pela Comissão Europeia.

Houve a realização dos questionários a alunos, famílias e empresas, a nível local, e trabalhos etnográficos. Foi um processo moroso, longo e que envolveu dezenas de alunos e alguns professores. A equipa coordenadora a nível nacional editou um livro informativo, feito a muitas mãos e que chegará a muitos outros parceiros europeus.

Contámos com a colaboração dos professores Adelino Dias, Fernanda Neves, Cristina Silva, José Carlos Silva e Paula Carvalho.

- O projecto **“Parlamento dos Jovens”** é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, com a colaboração do Instituto Português da Juventude, e desenvolvido ao longo do



ano lectivo com as Escolas de todo o país. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões, a Distrital e a Nacional. Este ano, o tema era “A República faz 100 Anos”.

Os alunos candidatos pertenciam a várias turmas do Secundário, maioritariamente Humanidades. Organizaram-se sessões de esclarecimento (Deputado convidado Dr. Jorge Machado), um debate na sala de convívio dos alunos, eleição dos deputados à Sessão Escolar (em duas listas) e, por fim, a aprovação do projecto de Recomendação sobre o tema e eleição dos dois delegados da Escola à Sessão Distrital.

- **O Dia da Europa** celebrou-se no Auditório da Escola, com a presença das turmas 10ºJ, 10ºK, 10ºL e 10ºM, e dois convidados: **Dr. Joaquim Cancela**, eminente personalidade poveira, e o **Dr. Marco de Jesus**, formador do Centro Informação Europeia Jacques Delors.

- O projecto “*Diário de Filosofia*”, destinado aos alunos do 10.º e 11.º Anos, teve o seu início no mês de Novembro de 2009 e definiu como objectivo essencial: fomentar a reflexão crítica e a expressão escrita sobre os mais diversos temas da disciplina de Filosofia. Os alunos aderiram de forma muito satisfatória, tendo produzido dezenas de textos, dos quais foram seleccionados quase três dezenas que se encontram editados na página on-line da escola.

Apesar de ser uma iniciativa nova e das dificuldades inerentes à reflexão e à escrita, os alunos aderiram de forma muito satisfatória, tendo produzido textos que foram seleccionados e editados na página on-line da ESEQ, criada com a colaboração de um docente das TIC. Salienta-se a evolução manifestada pelos alunos ao nível da reflexão e do discurso escrito.

Comemorou-se o “**Dia Mundial da Filosofia**”, em 19 de Novembro de 2009. Os alunos aderiram à produção e distribuição de cartazes e postais com aforismos por toda a comunidade escolar, com o objectivo de sensibilizar a mesma para a importância da Filosofia.

Finalmente, foi iniciado o projecto: “**A Filosofia no Cinema**” com visionamento de filmes **seguidos** de debate, discussão e reflexão escrita dos temas e problemas como o racismo, xenofobia, eutanásia, direitos humanos, tolerância e o sentido da existência.



Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

De acordo com os Objectivos do Plano de Desenvolvimento da Autonomia este Departamento, no ano lectivo 2009/2010, e na continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, orientou a sua acção segundo três linhas de acção, a saber:

- a) *Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico - didáctico, científicos e/ou técnicos;*
- b) *Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do departamento bem como de grelhas de observação da actividade desenvolvida;*
- c) *Optimização dos resultados escolares.*

Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico - didáctico, científicos e/ou técnicos

Os professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE), conscientes da importância do acompanhamento da actual sociedade de informação, trabalharam ao longo do ano lectivo no sentido duma mudança da formação em geral, a nível docente e ao nível dos alunos. Com efeito, trabalhou-se de modo a fomentar a intercomunicação, a troca de grandes quantidades de informação e a construção, aquisição e divulgação do conhecimento.

Assim, cada professor do DMCE promove o sucesso escolar ao:

- aceder com facilidade às sínteses das planificações de todas as disciplinas da ESEQ (disponíveis na página electrónica da escola) podendo, deste modo, ter uma visão geral dos conteúdos leccionados noutras disciplinas e planificar as actividades que envolvem conteúdos interdisciplinares;
- participar activamente na análise dos dados estatísticos dos seus alunos, quando os analisa e sobre eles reflecte, quando os confronta, individualmente ou em grupo, em diferentes estruturas (Turma, Disciplina de um Ano de Escolaridade, Departamento Curricular, Escola), quando os compara com os resultados de períodos lectivos anteriores; em suma, quando utiliza os resultados da SADRA - disponíveis na página electrónica da ESEQ);
- utilizar e dinamizar disciplinas na Plataforma Moodle da ESEQ, permitindo a partilha e a divulgação de saberes, disponibilizando contactos com alunos, encarregados de educação e professores;



- divulgar, facilmente e em tempo útil, assuntos relacionados com a actividade dos professores (utilizando o correio electrónico de todos os professores do Departamento para divulgar convocatórias de reuniões, para troca de fichas de trabalho(s), com actividades intra e interdisciplinares, ou outros recursos, para divulgação de documentos como agendas de reuniões, relatórios, etc);
- utilizar a informática para o arquivo de testes, fichas de trabalho, guiões de actividades, relatórios e outros documentos criados, durante cada ano lectivo, pelos professores do DMCE, minimizando os gastos de papel e possibilitando aos professores, de cada grupo disciplinar, uma organizada partilha de materiais.
- aceder frequentemente à página electrónica da ESEQ consultando, em tempo útil, a informação de que necessita, relacionada com a sua função nesta escola, e, assim, contribuir para uma melhor gestão do tempo de preparação das suas actividades reflectindo-se na melhoria de qualidade das mesmas.

Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do departamento bem como de grelhas de observação da actividade desenvolvida

No início do ano lectivo fez-se um levantamento das necessidades de formação de cada grupo disciplinar. À semelhança do que aconteceu em 2008/09, solicitaram-se, resumidamente, as formações em:

- Utilização de quadros interactivos, na sala de aula;
- Criação de material específico para utilização do Quadro Interactivo;
- Elaboração de materiais didácticos diversos, para as disciplinas deste Departamento, do(s) Curso(s) Profissional(ais), a utilizar em ambiente de aula ou de sala de estudo;
- Elaboração de materiais didácticos diversos, para as disciplinas deste Departamento, do Ensino Regular Básico e Secundário, a utilizar em ambiente de aula ou de sala de estudo.

Ao longo do ano lectivo os docentes do DMCE supriram algumas necessidades de formação trabalhando no interior dos grupos disciplinares com a partilha de materiais e de experiências entre os professores.



Alguns professores frequentaram Acções de Formação Creditadas, promovidas por Organizações Portuguesas de Professores, outros frequentaram Cursos de Pós-graduação ou de Especialização, promovidos pelas Universidades.

Nas conferências e palestras dinamizadas pelas diversas estruturas da ESEQ, o DMCE marcou a sua presença com a participação de um elevado número de docentes.

Todas as actividades desenvolvidas foram planificadas, descritas e avaliadas com registos no Plano Anual de Actividades e respectivos relatórios periódicos, assim como registadas nos diversos documentos que o DMCE possui para esse efeito (Relatório Periódico de cada Grupo de Planificação de Disciplina do DMCE e Relatórios Periódicos das Actividades do Professor do DMCE, Registos de Medidas e Estratégias, adoptadas pelos professores do DMCE, para Melhoria dos Resultados Escolares).

Optimização dos resultados escolares

Além do supra referido, os professores do DMCE desenvolveram a sua actividade a um nível mais particular e próximo dos alunos:

- adequando propostas de trabalho à especificidade dos alunos;
- propondo para aulas de apoio, os alunos com mais dificuldades;
- alterando, sempre que foi pertinente, a distribuição dos alunos na sala de aula;
- sensibilizando os alunos para a correcção da postura comportamental no contexto da aula;
- valorizando os hábitos de trabalho;
- propondo trabalhos de casa, corrigindo e controlando a realização desses trabalhos;
- reforçando e controlando a assiduidade e a pontualidade dos alunos;
- dando a conhecer aos DT informações relevantes sobre a evolução das aprendizagens dos alunos.

Todo este trabalho está fundamentado e registado em documentos do Núcleo de Apoio aos Alunos e dos Conselhos de Turma, nos relatórios individuais e nos relatórios dos grupos de planificação do professores do DMCE.

O trabalho associado aos professores do DMCE tem, também, o seu reflexo nos resultados, bastante satisfatórios, das avaliações de frequência dos alunos, a saber:



No final deste ano lectivo, nas disciplinas leccionadas por professores do DMCE, aos alunos do 9.º Ano de Escolaridade e aos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, do Ensino Secundário, registou-se o seguinte:

9.º Ano

Disciplina	Mat.	C.F.Quim.	C.Nat.	I.T.I.C.	Educ .Tecn.
Nível Médio	3,5	3,4	3,9	4,1	4,1
% níveis positivos (>=3)	84,3%	84,3%	96,4%	100%	100%

10.º Ano

Disciplina	Mat. A	Mat.B	M.A.C.S.	Fis.Quim.A	Biol.Geol.
Classificação Média (valores)	13,4	10,3	14,0	13,2	13,9
% positivas (classif>=10)	89,9%	57,1%	100%	88,6%	93,5%

11.º Ano

Disciplina	Mat. A	Mat.B	M.A.C.S.	Fis.Quim.A	Biol.Geol.
Classificação Média (valores)	13,3	14,3	11,3	14,1	14,3
% positivas (classif>=10)	81,7%	82,4%	57,1%	94,5%	91,4%

12.º Ano

Disciplina	Mat. A	Biol.	Quím.	Física	Apl.Inf. B
Classificação Média (valores)	13,9	14,6	15,8	12,6	15,4
% positivas (classif>=10)	90,8%	96,7%	100%	91,2%	96%

Comparativamente aos registos das primeiras avaliações deste ano lectivo, apresentados pela SADRA, estes indicadores de sucesso, revelam, no geral, melhorias como se verá em capítulo posterior do presente relatório.



Nota do Director:

Anteriormente fizeram-se algumas referências à utilização da plataforma “Escola Virtual” da Porto Editora.

Considera-se pertinente referir que a ESEQ adquiriu 49 licenças de acesso, para outros tantos docentes, à plataforma de ensino “Escola Virtual”.

Tratou-se de um investimento pedagógico muito importante, feito a pedido dos departamentos. E o facto de todos os professores que solicitaram as licenças terem feito uso da “Escola Virtual”, aliado à recente informatização das salas de aula com PC, acesso à internet, projector de vídeo e, nalgumas salas, quadros interactivos, proporcionou a ampliação do leque de estratégias didáctico-pedagógicas disponibilizadas aos docentes.

No quadro seguinte apresenta-se um panorama geral do número de docentes por departamento que utilizaram a “Escola Virtual”. Note-se que nas disciplinas-alvo do contrato de autonomia foram aquelas em que se verificou uma maior adesão por parte dos docentes.

Grupo Disciplinares	Número de Utilizadores
510 - Físico-Química	9
500 - Matemática	10
520 - Biologia	9
300 - Português	9
350 - Espanhol	3
330 - Inglês	6
400 - História	1
420 - Geografia	1
550 - Informática	1



Contribuição do Núcleo de Projectos e Actividades (NPA)

O Núcleo de Projectos e Actividades (NPA), como serviço de apoio educativo da Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ), é o organismo que congrega os membros da comunidade educativa responsáveis por actividades e projectos de desenvolvimento educativo e de complemento curricular, visando: a educação física e desportiva; a educação tecnológica e artística; o enriquecimento científico, cultural e cívico dos alunos e sua inserção na comunidade; bem como a formação e actualização de toda a comunidade, com vista à melhoria da qualidade do ensino prestado na ESEQ.

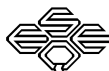
O NPA foi animado, durante o ano lectivo de 2009/2010, por uma equipa de quatro elementos que dividiram entre si as várias responsabilidades do núcleo: coordenação da representação da ESEQ; coordenação das Áreas de Projecto; gestão da divulgação de informação; acompanhamento, divulgação e avaliação dos projectos e actividades e coordenação do núcleo.

Tendo presente o Plano de Desenvolvimento de Autonomia da ESEQ, a equipa NPA definiu como objectivos gerais para o ano lectivo de 2009/2010:

- Criar condições para o enriquecimento e crescimento dos alunos através do envolvimento de toda a comunidade escolar em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar;
- Criar condições para o aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram, para além do permitido nas actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino;
- Criar mais e melhores condições para a auto-aprendizagem e autoformação dos alunos;
- Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil.

Para proporcionar o alcance desses objectivos a equipa NPA:

- Apoiou os clubes, projectos e actividades dinamizados pela comunidade da ESEQ;
- Coordenou a gestão das áreas curriculares não disciplinares de Área de Projecto;
- Colaborou com a Equipa PTE na divulgação de ferramentas TIC;
- Integrou o projecto “Eça, Esse Movimento” de divulgação da ESEQ.



Objectivo “Criar condições para o enriquecimento e crescimento dos alunos através do envolvimento de toda a comunidade escolar em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar”

Durante o ano lectivo, e no âmbito das suas funções, o NPA promoveu e apoiou a organização de actividades educativas não disciplinares por toda a comunidade escolar. Estas actividades pretenderam criar uma dinâmica colectiva favorecendo as relações interpessoais, a troca de experiências, o trabalho cooperativo, o contacto escola/meio. A comunidade da ESEQ participou nesta vertente da vida escolar, tendo sido apresentadas propostas de projectos e actividades distribuídas por áreas diversificadas, como se pode verificar pelos quadros³ que a seguir se apresentam, referentes a um total de 76 propostas de clubes projectos e actividades referentes a 122 actividades incluídas no documento original do plano, tendo muitas outras sido anexadas ao longo do ano lectivo.

Actividades quanto à Área de Acção	Frequência %
Ambiente	5
Artes	3
Artes plásticas	1
Cidadania	15
Ciências	14
Comunicação	1
Cultura	10
Desporto	10
Direito	1
Educação	11
Filosofia	5
Línguas	5
Literatura	3
Saúde	5
Segurança	1
Solidariedade	1
Tecnologia	9

Actividades quanto ao Tipo de Acção	Frequência %
Actividades laboratoriais	2
Apoio a actividades lectivas	6
Colóquios/Palestras/Conferências	5
Comemoração/Homenagem	2
Concurso/Competição	9
Debates/Mesas Redondas	3
Divulgação/Sensibilização	36
Exibição	3
Exposição	7
Formação/Workshop	10
Gestão/Coordenação	7
Investigação	1
Visitas de Estudo	9

As Propostas quanto ao Nível de Acção	%
Clubes	7
Projectos	32
Planos	4
Actividades isoladas	57

Actividades quanto à Data de Execução	%
1º Período	25
2º Período	20
3º Período	13
Ano lectivo	25
Sem data definida	17

Actividades quanto à Origem dos Proponentes	%
DCMCE	20
DCL	9
DCE	16
DCCSH	10
Interdepartamentais	17
Outros	28

³ Referentes a propostas recebidas durante o 1º Período e incluídas no PAA 0910.



O NPA recebeu propostas de actividades durante todo o ano lectivo, embora essa recepção se tenha centrado, sobretudo, no 1.º Período pelo que o PAA se manteve como um documento *aberto* tendo acolhido novas propostas recebidas após elaboração do documento original do plano, sempre que autorizadas por aprovação em Conselho Pedagógico.

O NPA apoiou a divulgação desses clubes, projectos e actividades a toda a comunidade, antes e depois da sua realização, tendo criado e gerido o blogue “Notícias NPA” (<http://npaeseq.wordpress.com/>) onde foram publicadas notícias das actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo. O NPA organizou e geriu os espaços e expositores para dar resposta a necessidades dos alunos de Área de Projecto e dos coordenadores dos vários Clubes, Projectos e Actividades em curso e providenciou atendimento contínuo a alunos e professores com vista a orientação e apoio nas respectivas exposições.

Para além destas actividades, no ano lectivo agora findo, o NPA reformulou os modelos para apresentação de propostas e relatórios, tendo criado e gerido formulários digitais online e elaborou uma proposta de Carta de procedimentos e Regulamento para este núcleo.

Nota: O balanço e avaliação global às actividades realizadas constam do Relatório Periódico do Plano Anual de Actividades de Fevereiro de 2010 e do Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividades 2009/2010, também disponibilizados em www.eseq.pt.



Objectivo “Criar condições para o aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram, para além do permitido nas actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino”

A participação em clubes, qualquer que seja a temática, tem como consequência a formação integral e a realização pessoal dos alunos, e proporciona uma utilização criativa e formativa dos seus tempos livres de um modo que estimula a curiosidade e a vontade de chegar mais longe.

Os programas longos e as turmas sobrelotadas e heterogéneas, exigem muitas vezes actividades de remediação e de mecanização que, sendo necessárias para alguns alunos, acabam por afastar outros, por impedirem a exploração daquelas questões que realmente levantam a sua curiosidade.

Nesse sentido, o NPA tem vindo a tentar estabelecer condições para a dinamização de clubes e projectos que envolvam os alunos nesse tipo de actividades.

Infelizmente continuamos a constatar que na realidade os clubes da ESEQ continuam a não ser verdadeiramente “clubes”. Um “clube” pressupõe, por exemplo, uma inscrição e uma participação mais ou menos regular em determinado tipo de actividades. A maior parte dos clubes em funcionamento na ESEQ organizam eventos pontuais abertos a toda a comunidade mas não actuam regularmente como clubes.

A existência de vários clubes em funcionamento contínuo poderia vir a ser uma alternativa às aulas de substituição, e mesmo um modo mais profícuo de preencher os eventuais tempos livres dos alunos. A utilização dos clubes como alternativa às aulas de substituição poderia resolver outra dificuldade que os clubes enfrentam - o número reduzido de participantes regulares, que é consequência do pouco tempo livre que os alunos têm à sua disposição na escola.

Os 7 clubes em actividade durante o ano lectivo de 2009/2010 mantiveram as características acima apontadas pelo que se considera que o objectivo formulados continua a não ser atingido. O NPA irá reflectir sobre como se poderá modificar a situação no futuro.

**Objectivo “Criar mais e melhores condições para a auto-aprendizagem e autoformação dos alunos”**

O NPA e a Equipa PTE, em consonância com o Plano TIC 2009/2010, promoveram o reforço da participação dos alunos na plataforma digital Moodle ESEQ - <http://194.210.67.10/moodle/> (*vide abaixo relatório sobre esta matéria, pág. 68*). Nesse sentido tentaram inscrever todos os alunos que frequentaram a ESEQ e todos os docentes que prestaram serviço na ESEQ em 2009/2010.

Actualmente os quatro Departamentos Curriculares têm secções no Moodle ESEQ, que contêm disciplinas de todos os grupos disciplinares. A utilização de uma disciplina Moodle para apoio ao processo de Ensino/Aprendizagem é já uma estratégia comum a muitos docentes, registando-se uma maior incidência de utilização entre os docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais. De referir também que uma disciplina Moodle foi criada para todas as Áreas de Projecto e todas as disciplinas do Curso Profissional de Multimédia.

Para além desta ligação directa disciplina-alunos o Moodle foi também um meio de, indirectamente, aumentar o sucesso do processo de Ensino/Aprendizagem ao promover a sua utilização em várias vertentes da vida da escola, como as Direcções de Turma, a gestão de Grupos Disciplinares, a Coordenação das Áreas de Projecto, a Coordenação do NPA, entre outras, promove-se a colaboração e a comunicação entre todos os agentes educativos, que se passa a fazer de modo mais rápido e eficiente, sendo a acessibilidade à informação amplificada.

O apoio à utilização pelos docentes das várias ferramentas disponibilizadas pelo Moodle foi levado a cabo através de uma disciplina Moodle, gerida pela Equipa PTE e aberta a toda a comunidade escolar. Também foram criadas duas disciplinas genéricas de apoio à comunidade, “Aluno da ESEQ” e “Professor da ESEQ”.

De referir contudo que, embora neste momento a quantidade de disciplinas criadas seja elevada e seja, do nosso ponto de vista, um indício de receptividade da comunidade a esta ferramenta, será possível potenciar mais ainda em relação ao modo como ela é efectivamente usada e ao proveito retirado de tal utilização. Considera-se, pois, que este objectivo continua parcialmente atingido. O NPA continuará a colaborar com a Equipa PTE no sentido de promover todas as estratégias e ferramentas facilitadoras do acesso à informação.



Objectivo “Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil”

A intervenção junto dos alunos que têm de fazer opções à entrada do 10.º Ano permite escolhas mais esclarecidas e diminui a probabilidade da frequência em áreas para as quais o aluno poderá não estar vocacionado. Proporcionar informação a esses alunos, aumentando a probabilidade de sucesso na frequência do Ensino Secundário, tem sido uma preocupação da ESEQ que, nos últimos anos, tem vindo a promover várias actividades de divulgação da sua oferta formativa e de esclarecimento dos alunos sobre as várias opções disponíveis.

Estas actividades integraram-se no projecto “Eça - Esse Movimento” que foi criado com o objectivo mais lato de dar a conhecer a ESEQ a toda a comunidade educativa: a sua história; as suas instalações; a sua oferta curricular; as suas actividades curriculares e extracurriculares; em suma, o seu “movimento”. Este projecto, já vai na terceira edição, é da responsabilidade do NPA, do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com a supervisão directa da Direcção da ESEQ. Algumas das actividades do projecto estão integradas no Fórum de Saídas/Formação e Opções Profissionais organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim que ocorreu, este ano, entre 26 de Abril e 9 de Maio.

A ESEQ participou, como habitualmente, na mostra informativa "Saídas/Formação e Opções Profissionais ao Longo da Vida" organizada pela CMPV no Diana Bar, este ano entre 26 de Abril e 9 de Maio. Segundo os organizadores da CMPV, nesse período terão visitado o fórum cerca de 750 alunos.

Nos dias 11 e 12 de Maio foi ainda organizada pelo SPO uma mostra de Instituições do Ensino Superior, na sala de convívio, para promover escolhas acertadas, desta vez destinada não aos alunos que chegam mas aos alunos que deixam a escola e que contou com a presença de 30 instituições.

Este objectivo foi atingido. Apesar de algumas actividades não terem tido o alcance pretendido acreditamos que o projecto contribuiu para escolhas esclarecidas e assim foi promotor de sucesso.



MOODLE

A utilização da plataforma informática de base Web - Moodle-ESEQ - tem como objectivo a criação de um espaço, tecnologicamente motivador, que permita o desenvolvimento de um efectivo apoio educativo complementar aos alunos relativamente às aulas presenciais.

No ano lectivo de 2008-09 verificou-se uma utilização que, comprovadamente, ultrapassa o horário escolar, com número significativo de acessos significativos aos fins-de-semana.

Verifica-se uma melhoria qualitativa não só ao nível de conteúdos disponíveis como também quanto à forma da sua disponibilização. Com efeito a utilização por parte de alunos e professores é significativa como se constata pelas 100 (cem) disciplinas constantes na Plataforma, pelos cerca de 600 (seiscentos) utilizadores efectivos e pelo número de significativos em horário pós-escolar, inclusive aos fins-de-semana.

Neste último ano, foi dinamizada a disciplina “Sala de Estudo – Moodle”, através da disponibilização de diversos materiais como testes, fichas de trabalho, e conteúdos apelativos, com o intuito de propiciar aos alunos meios para o desenvolvimento e aprofundamento de métodos auto-regulatórios da aprendizagem.

No ano lectivo em apreço vários docentes assumiram a organização de recursos educativos, coligindo-os e avaliando-os, relativamente aos diversos anos/níveis, a saber:

- Matemática A: Ana Rosa Costa; Filosofia de 10.º e 11.º Anos e Psicologia de 12.º Ano: José Carlos Silva; Inglês: Albertina Anjo; Português: Filomena Pacheco; Físico-Química: Paulo Campos e Educação Física: Augusta Ferreira.

Nota: Não é possível a apresentação detalhada em gráficos/valores das estatísticas de acesso e utilização da Plataforma Moodle devido a incidente técnico que destruiu os dados relativos a esta área em Agosto passado.



EIXO DE INTERVENÇÃO B

Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa

A ESEQ não tem descurado, neste capítulo, o esforço no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Refira-se, neste aspecto e a título de exemplo, a alteração do sistema de aquisição de senhas para almoço na cantina escolar e consequente controlo contabilístico-administrativo e financeiro que obrigou a um esforço de planificação, formação e aplicação de procedimentos tendentes a facilitar o uso do serviço pelos alunos.

Relativamente à dinamização do projecto inicial de intervenção externa junto dos vários serviços da escola em termos de formação e certificação de qualidade verifica-se a sua definitiva impossibilidade por motivos expostos em anteriores relatórios. No entanto, a ESEQ procurou redireccionar a sua acção nesse capítulo, como também já referido anteriormente, encetando dois projectos que, de alguma forma, procuram colmatar o défice adveniente da alteração do Projecto inicial.

a) Carta de Qualidade dos Serviços

A implementação deste projecto - “Carta de Qualidade dos Serviços de Administração Escolar da ESEQ” sofreu um abrandamento por, entretanto, a Chefe de Serviços ter passado à situação de aposentada tendo decorrido um período relativamente longo até à sua substituição. O papel atribuído ao Chefe de Serviços quanto ao desenvolvimento do projecto é, obviamente, fulcral pelo que, estando a actual detentora do cargo em funções há pouco tempo, não houve possibilidade de retomar o processo com a celeridade e dinamismo desejados.

b) Normas de Controlo Interno

Apresenta-se, em anexo (Anexo I), uma versão provisória do Manual de “Normas de Controlo Interno” a implementar a partir do próximo ano lectivo após aprovação pelo Conselho Administrativo da ESEQ.



EIXO DE INTERVENÇÃO C

Avaliar e monitorizar resultados das acções desenvolvidas

As diferentes estruturas da ESEQ têm, ainda que parcelarmente, vindo a reflectir sobre as actividades que desenvolvem numa linha de orientação voltada para os objectivos perseguidos pelo Contrato de Autonomia. Institucionalmente, até ao momento, ainda não se procedeu à avaliação e monitorização global dos resultados das várias acções desenvolvidas ao longo do presente ano, porquanto um Relatório Final de Execução do plano Anual de Actividades, como legalmente consagrado, será ainda aprovado em reunião do Conselho Geral da ESEQ (cfr. alínea f) do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril).

Como o presente documento comprova, no âmbito do Eixo de Intervenção A, têm sido produzidos vários relatórios da parte dos serviços, NAE, SPO, SADRA e Departamentos curriculares.

A Direcção acompanhou e observou a realização das diversas acções bem como analisou os relatórios produzidos sobre as mesmas.

Relativamente ao Eixo de Intervenção B, pelas razões apontadas supra, não é, ainda, possível efectivar qualquer avaliação com carácter definitivo.



APRECIÇÃO FINAL

O Director da ESEQ releva, pelo presente relatório, a actividade desenvolvida pelas diferentes estruturas da escola tendo em vista dar cumprimento ao consignado no Plano de Desenvolvimento da Autonomia.

Assim salienta-se, desde já, a evidência de que essas estruturas se preocupam em reflectir objectivamente sobre os dados produzidos e sobre o grau de eficácia das medidas implementadas, permitindo estabelecer, ainda que algumas vezes de forma implícita, quer debilidades quer pontos fortes da sua acção.

Esta situação é perceptível, por exemplo, em relação aos Núcleo de Apoio Educativo (NAE) cuja actividade, no presente ano lectivo, se pautou pela melhoria dos serviços prestados, tendo como ponto de partida os resultados da “Avaliação Interna” a que se propôs e que realizou no final do ano lectivo transacto. Neste sentido, sob proposta do NAE, foi revisto e actualizado o “Regulamento das Actividades de Apoio Educativo”, constante no Regulamento Interno da escola, e foi adoptada uma “Carta de Procedimentos” que procurou clarificar, junto de professores e Directores de Turma, quais as funções dos vários intervenientes nos processos relacionados com o apoio educativo.

A actividade de intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foi entendida e orientada no sentido da prevenção e actuação em áreas como situações de baixa realização e desmotivação escolar, comportamentos de risco, necessidades educativas especiais não diagnosticadas, ou de outras perturbações que interferindo com o bem-estar psicológico dos jovens podem conduzir ao insucesso, ao abandono e a outros comportamentos desviantes.

De realçar a cooperação institucional da DREN com esta escola, no âmbito do Contrato de Autonomia, que se traduziu na ultrapassagem de constrangimentos para a contratação de um Técnico Superior – Assistente Social, reivindicação há muito apresentada pela ESEQ, que veio colmatar as lacunas que se faziam sentir na área de acção social e que constrangiam a conjugação de esforços multidisciplinares para a consecução dos objectivos previstos no Plano de Desenvolvimento da Autonomia. A colocação de um Assistente Social na ESEQ permitiu reforçar a interacção/articulação entre Directores de Turma, Conselhos de Turma, Departamentos da Escola, Direcção, Famílias e diferentes estruturas de apoio e serviços da Comunidade, potencializando-se como mais um espaço de resposta às necessidades de alunos e da famílias.



A Plataforma de Acompanhamento – mecanismo de articulação e comunicação entre os diversos serviços de apoio directo aos alunos: NAE, SPO e CDT, com vista a dar uma resposta oportuna, adequada e sustentada às suas necessidades – tem funcionado eficazmente, cumprindo o papel que lhe foi atribuído, como se vê pelas constantes referências que os serviços fazem relativamente à cooperação com outros congéneres na estrutura da ESEQ.

Nesse sentido, deve ser salientada a forte redução no número de alunos que abandonaram a escola (32 em 2009/10 e 56 em 2008/09), situando-se a taxa de abandono nos 2,8%.

De salientar o trabalho desenvolvido e os resultados obtidos ao nível dos apoios concedidos aos alunos, nomeadamente aos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE's) e aos alunos com Necessidade Educativas Especiais (NEE's).

Também uma palavra para a importância da utilização da plataforma “Escola Virtual” e do Moodle como ferramentas auxiliares de ensino que motivaram a adesão de muitos docentes da ESEQ, relativamente à primeira e também de muitos alunos quanto à segunda, potenciando assim a utilização de estratégias diferenciadas nas situações de ensino-aprendizagem. A sua utilização em dois contextos didáctico-pedagógicos diferentes, a projecção em sala de aula e a actividade de e-learning junto dos alunos é facilitadora do trabalho dos professores em termos de preparação de actividades e de utilização em aula com recurso à Internet. Para tal é necessário um apetrechamento técnico considerável a que a ESEQ procura responder eficazmente.

A acção do Núcleo de Projectos e Actividades orientou-se, no período em apreço, pelo esforço de organização e uniformização de procedimentos quer quanto à recepção, tratamento e difusão de informação com recurso intensivo a ferramentas informáticas online. Daí resulta uma cada vez mais intensa interacção desta estrutura com grande parte dos sectores que compõem a comunidade educativa com resultados óbvios na percepção desta quanto às iniciativas que a escola desenvolve para além das actividades curriculares propriamente ditas.

Quanto aos restantes Eixos de Intervenção, apesar da existência de alguns constrangimentos, como por exemplo a impossibilidade de se implementar a Carta de Qualidade dos Serviços Administrativos de Administração Escolar por motivos já conhecidos (dos quais se destaca a sucessiva mudança de Coordenador Técnico) a verdade é que procuramos que os mesmos potenciem melhorias de qualidade, conforme o atesta a criação de um Sistema de Gestão de Qualidade: foi elaborado um manual de Normas de Controlo Interno que se espera, a breve trecho, contribua para a melhoria da prestação de serviços.



Mais concretamente, quanto ao Eixo de Intervenção C, tem sido preocupação constante dos diversos serviços e estruturas a interiorização de uma cultura de avaliação através do recurso a meios de recolha de informação como inquéritos, relatórios de actividade, divulgação de resultados, etc. a fim de proporcionar o conhecimento mais aprofundado possível do seu funcionamento e, concomitantemente, possibilitar a(s) intervenções necessárias para corrigir os pontos mais débeis detectados (*vide* Relatórios de Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos e dos Pessoal Docente, em www.eseq.pt)

No tocante a pontos fracos verificados no período em análise, referira-se que os resultados escolares regrediram face ao ano lectivo transacto. Tal nota-se ao nível das taxas de retenção e ao nível dos resultados dos exames a nível nacional. Note-se, no entanto, que, em ambos os casos, os resultados da ESEQ, situam-se, em termos médios, acima dos resultados nacionais.

Pese embora as taxas globais dos resultados escolares da ESEQ tenham regredido relativamente a 20098/2009, devem-se sublinhar os bons resultados internos obtidos nas disciplinas-alvo do contrato de autonomia; o aumento da taxa de alunos que integraram o Quadro de Excelência; os resultados das colocações no Ensino Superior (85% dos alunos foram colocados na 1.^a fase e 54% na primeira opção). A título de exemplo, refira-se que foram colocados 14 alunos em Medicina, 12 em Enfermagem e 11 em Direito, cursos que tradicionalmente exigem classificações elevadas.

Por último, de referir que a gestão de recursos humanos ao nível docente realizada pelos Serviços Centrais da tutela não têm tido em conta os interesses das escolas com Contrato de Autonomia na medida em que, aquando da colocação de professores para colmatar as necessidades transitórias de leccionação, preterem estes estabelecimentos vedando-lhes a possibilidade de recurso à bolsa de colocação disponível para as restantes escolas. Daqui resulta que as escolas com autonomia apenas podem recorrer aos docentes que não obtiveram colocação nas restantes escolas.

Por outro lado e ao contrário do que acontece com a restantes escolas, não tem sido permitido às escolas com autonomia a renovação dos contratos com o pessoal docente, o que permitiria reforçar a estabilidade do corpo docente e dar a desejável continuidade ao projecto educativo.

Estes dois factos conjugados causam importantes prejuízos à ESEQ e ao respectivo desempenho. Esta situação é recorrente e atenta, de alguma forma, contra a afirmação da



autonomia pois, não só coloca as escolas com Contrato de Autonomia numa situação de desigualdade, e com manifesto prejuízo, quando comparadas com as restantes escolas, como também as prejudica, objectivamente, ao impedi-las de estabilizar o quadro docente, quesito fundamental ao cumprimento dos objectivos contratualizados.

Pelo que atrás ficou dito e pela experiência que temos acumulado, podemos afirmar, concluindo, que a autonomia das escolas é um processo que deve ser continuado e aprofundado

A ESEQ entende que se deve continuar a afirmar e solidificar os aspectos positivos e os ganhos de eficiência, obtidos no desenvolvimento do contrato; corrigir aspectos negativos e remover obstáculos que têm sido apontados como limitadores e prejudiciais à Autonomia das Escolas.

Póvoa de Varzim, 21 de Outubro 2010

O Presidente do Conselho Executivo

José Eduardo Lemos de Sousa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

ANEXOS



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS – PÓVOA DE VARZIM

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A Escola Secundária Eça de Queirós enquanto instituição de ensino público, no que concerne ao planeamento, financiamento, contabilidade, património, procedimentos administrativos e de fiscalização, rege-se pela estrita obediência às normas legais e regulamentares vigentes em Portugal e no seu Contrato de Autonomia.

Neste contexto, a fiscalização de funcionamento dos serviços e operações para assegurar a efectividade, qualidade e legalidade dos procedimentos aplicados e a aplicar constitui-se como um imperativo incontornável da sua acção.

O presente documento terá, pois, duas funções essenciais em termos de operacionalização, a saber:

- I. O estabelecimento de normas de execução permanente a aplicar pelos vários actores internos da organização;
- II. A função de fiscalização e controle do cumprimento de normas reguladoras.

A execução destas actividades será orientada e assegurada pelos serviços e/ou organismos, internos ou externos, a quem tal competência seja atribuída, quer pela lei quer por normativos regulamentares, estes últimos incluindo o presente Regulamento.

Poder-se-á definir o Controlo Interno como o conjunto de procedimentos assumido por uma organização tendo em vista garantir a legalidade, eficácia e efectividade do cumprimento de normas e regulamentos instituídos e dos objectivos estabelecidos.



DA NECESSIDADE DE UM PLANO DE GESTÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A Escola Secundária Eça de Queirós firmou um Contrato de Autonomia com o Ministério da Educação, em 10/9/2007, de entre cujos objectivos contava o “estabelecimento de instrumentos e regular as respectivas formas de funcionamento necessários ao cumprimento dos objectivos operacionais” formulados no mesmo.

De entre esses objectivos operacionais consta, objectivamente, a modernização e melhoria da qualidade do serviço prestado à comunidade educativa com base em Plano Anuais de Melhoria em cada serviço e sector, designadamente no que aos Serviços Administrativos concerne, pelo que, posteriormente e tendo em vista o cumprimento dos desígnios assim expressos, foi elaborado um Plano de Desenvolvimento da Autonomia do qual constava designadamente do seu **Eixo de intervenção B – Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa**, a Acção B2 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços Administrativos da qual se destacavam, entre outras, duas acções a desenvolver nesse âmbito: a elaboração de uma Carta de Qualidade de Prestação de Serviços e a entrada em funcionamento de um Sistema de Gestão de Qualidade por empresa especializada.

Relativamente a esta última acção foi contratualizada a prestação de serviço com uma empresa ficando, no entanto, dependente a implementação do Sistema de Gestão da aprovação e financiamento no âmbito do QREN (**Quadro de Referência Estratégico Nacional**) **pelo que foi elaborado e apresentado um processo de candidatura.**

A acção não teve seguimento por, entretanto, e dada a redefinição de critérios de financiamento por parte do POPH, a mesma não ter sido considerada.

O Sistema de Controlo Interno que ora se apresenta surge, pois, neste quadro visando contribuir para o desenvolvimento das vertentes organizativa e de fiscalização dos serviços Administrativos como referido supra.



DA ORGANIZAÇÃO

O Plano de Gestão do Sistema de Controlo Interno conterá, nomeadamente, os seguintes elementos:

- a) Identificação, relativamente a cada Serviço/sector, dos riscos decorrentes de disfunções, perdas de eficácia, infracções/ilegalidades;
- b) Identificação das medidas a adoptar que previnam a sua ocorrência (por exemplo, mecanismos de controlo interno, segregação de funções, definição de critérios gerais e abstractos, programação de acções de formação adequada, etc.);
- c) Identificação e definição dos vários responsáveis envolvidos na gestão do plano, sob a direcção do Director;
- d) Elaboração de relatório anual sobre a execução do plano.



SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

OBJECTO

As disposições contidas no presente documento dizem respeito às operações de verificação de práticas administrativas e visam garantir, quer as disposições legais quer as normas internas no que diz respeito à organização de processos e documentação por parte dos Serviços Administrativos da ESEQ.

METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS

As metodologias e procedimentos de controlo visam objectivos de carácter geral e específico.

a) Objectivo de carácter geral:

1. Assegurar a efectividade, a qualidade e a legalidade da prestação dos serviços prestados no âmbito das atribuições dos Serviços Administrativos.

b) Objectivos de carácter específico:

1. Garantir a legalidade e normalidade no que concerne a elaboração, tratamento e modificação de documentação de carácter previsional, de demonstração financeira e de contabilidade;
2. Cumprir as determinações dos órgãos dirigentes e decisões dos respectivos titulares;
3. Garantir a fiabilidade de toda a Informação relativa ao património da ESEQ;
4. Exercer as acções tendentes à aprovação, arquivo e controlo de documentação;
5. Garantir a exactidão e integridade de registos e qualidade da informação produzida;
6. Incrementar a eficiências das operações;
7. Controlar as aplicações informáticas mantendo a segurança e confidencialidade de dados;
8. Usar de transparência e rigor na gestão de actos administrativos designadamente no que concerne a relação com os diversos públicos.



ÂMBITO DE APLICAÇÃO

1. O presente plano é aplicável a todos os Sectores dos Serviços Administrativos e serviços pelos mesmos prestados.
2. A sua gestão e coordenação é da responsabilidade directa do Director da ESEQ ou de quem as suas vezes fizer.
3. A incumbência pela recolha de sugestões, proposta e contributos tendo em vista a avaliação e eventual revisão futura é cometida ao Chefe de Serviços Administrativos da ESEQ.
4. O cumprimento, em geral, pelas presentes normas compete a todos os funcionários dos Serviços ou Sectores ou especificamente a cada um de acordo com o serviço tarefa que lhe tenha sido distribuído.

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS SECTORES

Os Sectores e Serviços de âmbito administrativo da ESEQ obrigam-se ao desempenho de funções comuns a saber:

- Desenvolver, coordenar e planificar as actividades que lhes são inerentes;
- Executar, em tempo útil, todas as deliberações e determinações emanadas dos órgãos directivos, assim como despachos do Director, Subdirector ou Adjuntos do Director com competência para os actos e relativos à sua área de intervenção.
- Elaborar e apresentar à consideração superior toda a documentação como circulares, regulamentos, normas tidas por necessárias para a regulação das respectivas actividades.
- Participar e colaborar em todos os actos necessários à elaboração de Orçamento, Conta de Gerência, Plano Anual de Actividades e Relatórios de Actividades.
- Emissão de requisições destinadas à aquisição de bens e serviços.



IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ACTIVIDADE, DOS RISCOS DE IRREGULARIDADES, INEFICIÊNCIA, DA QUALIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA DOS RISCOS, DAS MEDIDAS E DOS RESPONSÁVEIS.

No quadro seguinte apresentam-se, por áreas de actividade dos Serviços de Administração Escolar, os riscos identificados pelos próprios e pela Direcção da ESEQ.

Note-se que é importante mencionar que a referência a determinado risco, longe de significar a existência de infracções por parte dos serviços ou funcionários, significa, outrossim, uma vontade de eliminar as situações que possibilitem a ocorrência de infracções/irregularidades.

Por esse motivo, sendo classificada/diagnosticada a probabilidade da ocorrência do risco, são identificadas as medidas a adoptar pela ESEQ, bem como os serviços responsáveis por cada uma das medidas. São, por este meio, designados responsáveis por cada medida, o membro que exerce as competências nessa área, assim como o dirigente ou responsável por esse serviço.

<i>SERVIÇO / SECTOR</i>	<i>IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS</i>	<i>PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA</i>	<i>MEDIDAS PREVENTIVAS DOS RISCOS</i>	<i>RESPONSÁVEL (EIS) PELAS MEDIDAS</i>
Contabilidade	Despesas: classificação económica inadequada	Baixa	- Reverificação da classificação atribuída documentação apenas ao pedido de cabimento deve ser totalmente esclarecedora do tipo de bem ou serviço que se pretende cabimentar.	Chefe de Serviços Administrativos
Todos os serviços e sectores	Prazos de decisão (respostas, pagamentos e recebimentos)	Média	- Monitorização do cumprimento dos prazos administrativos e adequação dos sistemas informáticos em uso na ESEQ.	Todos os funcionários
Todos os serviços e sectores	Ausência de informação sistematizada	Elevada	- Disponibilização ao público, nos locais e formas do costume, de informação geral de interesse; - Elaboração de relatório anual das reclamações exaradas no competente livro; - Informatização e adopção dos procedimentos para que a ordem temporal de entrada dos pedidos seja respeitada.	Chefe de Serviços Administrativos
SASE	Inexistência de instrumento (regulamento/protocolo), geral e abstracto, que estabeleça as regras de atribuição de benefícios educacionais aos alunos da ESEQ.	Elevada	- Aprovação de regulamento SASE, relativo à concessão de benefícios, que estabeleça os procedimentos e os critérios de atribuição; - Publicitação do regulamento, nomeadamente no sítio da ESEQ na internet.	SASE
SASE Serv. Adm.	Inexistência, ou existência deficiente, de um sistema	Moderada	- Implementação de sistema estruturado de avaliação das	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

	estruturado de avaliação das necessidades de aprovisionamento.		necessidades .	
Serv. Adm.	Indefinição das responsabilidades de cada um dos Intervenientes nos processos de aquisição de bens e serviços, nas diversas fases;	Elevada	- Definição prévia das responsabilidades de cada um dos intervenientes, nos processos de aquisição de bens e serviços;	Chefe de Serviços Administrativos
Serv. Adm.	Existência de ambiguidades, lacunas e omissões no clausulado dos contratos;	Moderada	- Implementação de um sistema de controlo interno – comissão de verificação - que garanta: que o seu clausulado é claro e rigoroso, não existindo erros, ambiguidades, lacunas ou omissões que possam implicar, designadamente, o agravamento dos custos contratuais ou o adiamento dos prazos de execução.	Serv. Adm.
Serv. Adm. Contratação pública	Deficiente sistema de controlo interno, destinado a verificar e a certificar os procedimentos pré-contratuais	Moderada	- Verificação de todas as fases de modo a garantir a: <ul style="list-style-type: none"> • Competência da entidade para autorizar a abertura do procedimento; • Legalidade e conformidade dos procedimentos; • Publicação de anúncio nos termos da lei e com as menções indispensáveis constantes dos modelos aplicáveis; • Consonância com os preceitos legais do conteúdo do programa de procedimentos ou do convite à apresentação de propostas; • Prestação atempada de esclarecimentos pertinentes aos potenciais concorrentes que os solicitem e de respostas clara e amplamente divulgadas a partilhar por todos os interessados; • Existência de modelo de avaliação das propostas com carácter objectivo, baseado em dados quantificáveis e comparáveis; • Verificação dos critérios de adjudicação, dos factores de avaliação das propostas, enunciados de forma clara e suficientemente pormenorizada no respectivo programa do procedimentos ou convite; • Escolha dos critérios, factores de avaliação das propostas, assim como ponderação 	Serv. Adm.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

			<p>relativa, adequadas à natureza e aos objectivos específicos de cada aquisição em concreto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de critérios e de modelo de avaliação do caderno de encargos antes de conhecidos os concorrentes; • Apresentação de propostas dentro do prazo fixado; • Verificação de eventuais situações de impedimento na composição dos “júris”; • Avaliação do preço das propostas tendo por referência parâmetros objectivos que permitam aferir a sua razoabilidade; • Audição dos concorrentes sobre o relatório preliminar e decisão de adjudicação; • Notificação dos concorrentes preteridos nos termos legais sobre a decisão de adjudicação. 	
Contratação pública	Não verificação da execução dos contratos, em termos de tempo e eficácia, por parte dos fornecedores/prestadores;	Elevada	<p>- Fiscalização regular do desempenho do contratante, de acordo com os níveis de quantidade e/ou qualidade estabelecidos nos contratos e documentos anexos.</p> <p>- Controlo rigoroso dos custos do contrato, garantindo a sua concordância com os valores orçamentados;</p> <p>- Calendarização sistemática;</p> <p>- Envio de advertências, em devido tempo, ao fornecedor/prestador de serviços, logo que se detectem situações irregulares e/ou derrapagem de custos e de prazos contratuais.</p> <p>- Actos prévios de inspecção e certificação da quantidade e da qualidade dos bens e serviços adquiridos, relativamente à emissão da ordem de pagamento;</p> <p>- Exigência da presença de dois funcionários na inspecção e/ou avaliação da quantidade e da qualidade dos bens e serviços adquiridos;</p>	SASE Serv. Adm.
Contratação pública	Não existência de uma avaliação “a posteriori” do nível de qualidade e do preço dos bens e serviços adquiridos pelos diversos fornecedores/prestadores de serviços.	Elevada	<p>- Avaliação “a posteriori” do nível de qualidade e do preço dos bens e serviços adquiridos junto dos diversos fornecedores/prestadores de Serviços.</p>	SASE Serv. Adm.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Serv. Adm.	Não verificação dos prazos de decisão	Baixa	- Monitorização do cumprimento dos prazos administrativos.	
Chefe dos SA	Não verificação de todos os requisitos formais relativos à correspondência, bem como de termos, atestados e certidões da competência dos SA	Moderada	- Monitorização do cumprimento dos aspectos formais administrativos.	Chefe dos SA
SA Contabilidade	Inexistência de procedimentos de controle quanto à emissão de cheques.	Moderada	- Os cheques utilizados para efectuar pagamentos por parte da ESEQ deverão ser cruzados e preenchidos na presença dos documentos de suporte, obtendo-se sempre uma cópia de todos os cheques emitidos de modo a regularizar as operações estabelecidas.	Chefe dos SA
SA Contabilidade	Não verificação de controle da guarda de cheques.	Moderada	- Os cheques por preencher ficam à guarda da tesoureira. - Os cheques emitidos que devam ou tenham sido anulados, depois de inutilizadas as assinaturas, são arquivados sequencialmente.	Chefe dos SA
SA Contabilidade	Incumprimento de procedimentos de escrituração relativa a receitas.	Moderada	- As importâncias recebidas diariamente deverão ser sempre conferidas pela Tesoureira, utilizando para o efeito os meios definidos pelo Director e os documentos de suporte de receita, cuja descrição deverá constar de uma lista que identifique os valores recebidos, elaborada pelos funcionários administrativos da ESEQ que tiverem a seu cargo essa função. - Os recebimentos deverão ser depositados na conta designada para esse efeito.	Chefe dos SA
SA Contabilidade	Incumprimento de procedimentos de verificação de registos bancários.	Moderada	- As reconciliações bancárias são, no mínimo, efectuadas mensalmente por um funcionário administrativo da ESEQ ou por um responsável designado para o efeito que não se encontre afecto à tesouraria nem tenha acesso às respectivas contas correntes, através do confronto entre os extractos bancários e os registos de contabilidade.	Chefe dos SA
SA Contabilidade	Sanação de diferenças detectadas após reconciliação bancária de extractos	Moderada	- Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, devem ser estas regularizadas, se tal se justificar, depois de averiguadas as situações que as originaram: cheques em trânsito ou pendentes de levantamento; cheque sacado há mais de seis	Chefe dos SA Tesoureira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

			meses; depósitos em trânsito ou outras.	
SA Contabilidade	Não verificação dos documentos sob a responsabilidade da Tesoureira	Alta	- Verificação a realizar pelo Director, ou pelos responsáveis designados para o efeito, nas seguintes situações: a) Trimestralmente e sem aviso prévio; b) No encerramento das contas de cada exercício económico; c) No final e no início do mandato do Director; d) Em caso de substituição do Tesoureiro.	Director Chefe dos SA
Aquisição de bens e serviços	Incumprimento de boas práticas no tocante à aquisição de imobilizado	Alta	- Consultar, ainda que com carácter facultativo, de, pelo menos, 3 propostas de fornecedores, contendo: a) Designação da entidade proponente, morada e número de identificação fiscal; b) O preço das aquisições; c) O prazo de entrega; d) O local de entrega, caso se trate de bens; e) As condições de pagamento; f) Outros elementos relevantes.	Chefe dos SA
Aquisição de bens e serviços	Incumprimento de boas práticas no tocante à elaboração de contrato	Alta	- O contrato deve conter: a) A identificação da entidade adjudicante; b) Os elementos de identificação do adjudicatário; c) Quantidade e especificação dos artigos a fornecer; d) Preço unitário, o valor total dos bens e do correspondente IVA; e) Descontos efectuados; f) As garantias relativas à execução do contrato, quando oferecidas ou exigidas.	Chefe de Serviços Tesoureira
Requisições externas	Incumprimento de boas práticas no tocante às requisições externas	Alta	- A requisição externa deverá obedecer aos seguintes princípios: a) Ser preenchida previamente e nunca depois de efectuado o respectivo fornecimento; b) A cada requisição só pode corresponder o fornecimento de bens ou serviços a custear pela mesma rubrica de despesa; c) As requisições terão em cada ano económico uma única numeração. Em seguida à última requisição de cada ano começar-se-á a nova numeração do ano seguinte d) Só é dado o número à requisição no momento do seu	Chefe de Serviços/Tesourei ra

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

			<p>preenchimento, visto que pode haver necessidade de utilizar para ela mais do que um impresso;</p> <p>e) Se verificar, após o preenchimento da requisição, que o seu conteúdo está incorrecto e ainda não tiver sido enviada ao fornecedor, esta será anulada e traçada a tinta vermelha, com a indicação do motivo que levou à sua anulação, devendo ser substituída por outra com a mesma data e número.</p> <p>f) Nos casos em que não é possível conhecer previamente os preços, deverão ser inscritos valores, o mais aproximados possíveis, e serão aqueles rectificadas posteriormente, a tinta vermelha na requisição, em face da factura ou recibo discriminado da despesa, traçando a tinta vermelha os valores a rectificar.</p>	
Requisições externas	Aquisição de bens ou serviços sem requisição externa	Alta	<p>- Todos os bens e/ou serviços a adquirir carecem de requisição, excluindo:</p> <p>a) Despesas reduzidas, urgentes, a pronto pagamento, casos em que se utiliza o fundo de maneiço se este existir;</p> <p>b) Despesas para as quais, em virtude de contratos ou acordos com as entidades fornecedores, esteja estabelecida outra forma de requisição (água, electricidade, telecomunicações, etc.);</p> <p>c) Despesas com reparação de quaisquer equipamentos, em situações de comprovada emergência.</p>	Chefe de Serviços/Tesoureira
Realização de empreitadas	Incumprimento de procedimentos quanto à entrega de obras a executar	Alta	<p>- Dever-se-á consultar, embora com carácter facultativo, pelo menos três entidades;</p> <p>- Os documentos da proposta apresentados pelas entidades concorrentes escolhidas deverão conter os elementos aplicáveis previstos na lei, sem prejuízo de outros que venham a ser exigidos pela ESEQ;</p> <p>- Logo que esteja seleccionado o empreiteiro, deverá com ele ser lavrado um contrato, do qual deverão constar as cláusulas contratuais obrigatórias previstas na lei se for o caso.</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

Realização de despesa	Não verificação de cabimento orçamental	Moderada	- O cabimento orçamental deve ser comprovado verificando-se a inscrição do facto na requisição externa, caso não seja celebrado contrato escrito, e assinatura do Director ESEQ	Chefe de Serviços Tesoureira
Entrega de bens	Incumprimento de disposições sobre entrega de bens fora da ESEQ	Alta	<p>- O funcionário administrativo ou responsável pela recepção terá de efectuar a conferência física, quantitativa e qualitativa das respectivas mercadorias.</p> <p>- Com a respectiva entrega deverá ser exibida a guia de remessa, as facturas em duplicado e os recibos caso sejam pagas a pronto pagamento.</p> <p>-Verificar-se-á a requisição externa ou o contrato e as respectivas compras foram efectuadas nas condições acordadas, devendo-se colocar após a conferência das quantidades, da pesagem, da medição e da qualidade, um carimbo de “Conferido” e “Recebido” na guia de remessa – no original e no duplicado – se efectivamente tal for verificado, assinado de seguida.</p> <p>- Caso a entrega se processe noutro local que não a ESEQ, o bem deverá ser conferido por responsável a designar para o efeito, através da aposição de “Recebido” e “Conferido”, de forma manuscrita, na guia de remessa – original e no duplicado – assinando de seguida, devendo este entregar na ESEQ original desta guia.</p>	Chefe de Serviços/Tesoureira
Controlo das facturas	Incumprimento de regras de controlo sobre facturas	Alta	Os serviços administrativos devem conferir as facturas com as guias de remessa e com a requisição externa, para se poder confirmar que o fornecedor está a facturar o que foi encomendado e recebido nas condições acordadas, devendo ser colocada a menção “Conferida” e aposta a assinatura se tal se verificar. Nas facturas recebidas com mais	Tesoureira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

			de uma via, é aposto nas cópias de forma clara e evidente um carimbo com a menção de “Duplicado”	
Emissão da ordem de pagamento / Pagamento de despesa	Incumprimento de regras de controlo sobre pagamentos	Baixa	A Tesoureira, após verificação de que foi efectuado o respectivo cabimento orçamental, autorizada a despesa pelo Director, inscrito o facto em requisição externa, confirmado que os bens ou serviços foram fornecidos nas condições acordadas poderá proceder ao pagamento	Tesoureira
Aplicações informáticas	Controlo das aplicações e do ambiente informático	Alta	Verificação de acessos e políticas de privilégios verificadas sempre que um funcionário entre ao serviço, deixe de exercer funções ou seja encarregado de novas funções.	Chefe de Serviços